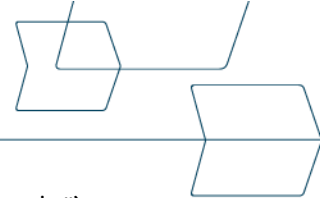


Release de Resultados 2T25



Alea





São Paulo, 07 de agosto de 2025 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2025.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T25

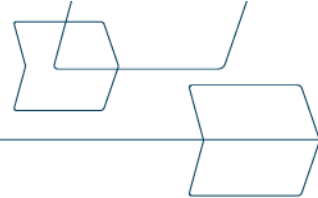
DESTAQUES

FINANCEIROS

- **Receita líquida** de R\$ 991,5 milhões no consolidado do trimestre, aumentos de 27,6% e 14,6% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente;
- **Lucro bruto ajustado** de R\$ 317,5 milhões no consolidado do 2T25, aumentos de 38,8% e 9,1% em comparação ao 2T24 e 1T25, respectivamente. A margem bruta ajustada no segmento Tenda atingiu 36,5%, melhora de 5,0 p.p. em relação ao 2T24 (ex Pode Entrar);
- **Margem ref** de projetos (ex Pode Entrar) de 40,5% no 2T25, aumento de 2,6 p.p comparado ao 2T24;
- **Recorde histórico no EBITDA trimestral consolidado** de R\$ 166,9 milhões no 2T25, aumentos de 70,2% e 9,2%, em comparação ao 2T24 e 1T25, respectivamente;
- **Recorde histórico no Lucro Líquido trimestral consolidado** de R\$ 203,9 milhões no 2T25, aumento de 138,4% comparado ao 1T25. O **Lucro Líquido consolidado LTM** atingiu R\$ 386,8 milhões;
- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido LTM** de 37,8%;
- **Dívida líquida corporativa / Patrimônio líquido** fechou o 2T25 em -4,1%.

OPERACIONAIS

- **Lançamentos** de 10 empreendimentos no consolidado, totalizando R\$ 1.110,0 milhões, aumentos de 21,4% e 18,1% em relação ao 1T25 e 2T24, respectivamente. O **preço médio** no trimestre foi de R\$ 216,5 mil por unidade;
- **Preço médio de Vendas Brutas** no 2T25 foi de R\$ 218,0 mil, aumentos de 2,8% e 0,3% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente;
- **Vendas líquidas** no 2T25 totalizaram R\$ 1.196,0 milhões, aumentos de 17,4% e 9,9% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente. A **VSO Líquida** do 2T25 foi de 28,1%;
- **Banco de Terrenos** com R\$ 26.122,1 milhões em VGV no 2T25, aumentos de 22,3% e 11,5% em comparação ao 2T24 e 1T25, respectivamente. Foram adquiridos no trimestre R\$ 3.813,0 milhões, com o percentual das permutas que passaram a representar 72,7% do total do banco de terrenos, aumentos de 5,1 p.p. e 0,9 p.p. em comparação ao 2T24 e 1T25, respectivamente.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2025 trouxe mais evidências da força do segmento de habitação popular no Brasil. Os atuais parâmetros do programa MCMV, somados ao frequente aumento na disponibilidade de crédito imobiliário pelo FGTS e ao cenário econômico favorável ao segmento (especialmente no que tange ao desemprego, inflação estabilizada e a taxa de juros do financiamento imobiliário no âmbito do programa) continuam impulsionando os volumes no segmento de habitação popular.

Dessa forma, seguimos com nosso plano de acelerar o volume de lançamento e vendas do segmento Tenda, que segue muito bem-posicionado para capturar esse momento favorável. Revisamos nosso *guidance* de vendas líquidas e margem bruta ajustada nesse segmento para um intervalo entre R\$ 4,1 bilhões e R\$ 4,3 bilhões (um aumento de 8% no ponto médio do *guidance*, em relação ao anterior) e de 36% a 37% para margem bruta ajustada (ou + 1,5 p.p. em relação ao ponto médio do *guidance* anterior). Essas revisões reforçam nossa confiança no programa e no bom momento operacional em que o segmento Tenda se encontra.

Quanto à Alea, no último dia 23 de julho divulgamos uma nova apresentação sobre nossa estratégia para esse segmento. Nos últimos anos tivemos diversos destaques positivos, tais como o sucesso do sistema produtivo da fábrica, com cada vez mais etapas sendo executadas na fábrica, aprendizados relacionados ao perfil do produto ideal e, mais recentemente, batemos recordes de vendas e contratamos o projeto de Canoas, com 1.500 unidades e R\$ 300 milhões de VGV, sendo esse o maior projeto Alea até o momento e o maior projeto contratado pelo FAR nos últimos 10 anos.

No entanto, constatamos que nossa estratégia anterior de abertura de novas manchas estava ocorrendo mesmo antes da estabilização de manchas anteriores. Diante disso, optamos por voltar a concentrar mais nossos lançamentos em apenas 3 manchas no estado de São Paulo (Tupã, Bauru e Ribeirão Preto) o que visa acelerar a estabilização dessas operações, reduzindo o *turnover* de fornecedores e funcionários próprios, facilitando a verticalização de atividades.

Essa mudança traz naturalmente um impacto em margem e rentabilidade de curto prazo, mas entendemos ser necessária para atingirmos nosso objetivo de chegar no ponto de equilíbrio dessa operação em lucro e consumo de caixa, o que agora esperamos que ocorra em 2026. Dessa forma, revisamos nosso *guidance* de margem bruta ajustada do segmento Alea para um intervalo entre 6,0% e 10%. Essa mudança reflete uma queda relevante em relação ao patamar anterior de 20 a 24%, mas que diante da melhora do segmento Tenda, esperamos que seja totalmente compensada quanto ao lucro líquido esperado para esse ano. Não estamos revisando o *guidance* de vendas líquidas, que permanece entre R\$ 700 e R\$ 800 milhões para esse segmento em 2025.

Esses efeitos combinados não mudam nossa expectativa de lucro do ano, no entanto, optamos por unificar o *guidance* de lucro desses segmentos, sem alterar a combinação anterior, que permanece entre R\$ 360 e R\$ 400 milhões de lucro em 2025, excluindo resultados de operações de swap atualmente detidas pela Companhia.

Na prática isso já vem ocorrendo e no 2T25 novamente divulgamos um lucro recorde de R\$ 203,9 milhões no consolidado, sendo R\$103,1 milhões no segmento Tenda e R\$ 126,8 milhões de ganhos de swap, dos quais R\$ 46,3 milhões já realizados, com a liquidação antecipada que anunciamos no dia 10 de junho. Esse resultado fez com que nosso lucro líquido dos últimos 12 meses atingisse R\$ 386,8 milhões, o que indica um retorno sobre patrimônio (ROE) de 37,8%, o que coloca a Companhia entre as mais eficientes do segmento.

Apesar de um cenário ainda desafiador quanto à geração de caixa nesse ano, em função da mudança de regra de repasse da CEF, somado ao atraso no repasse de unidades vendidas com complemento de subsídios estaduais e ao desenquadramento temporário do fluxo de caixa das nossas obras do Programa Pode Entrar, que estão em ritmo acelerado, anunciamos R\$ 50,0 milhões em dividendos intercalares, o que reflete nossa confiança na operação e na melhora consistente da nossa geração de caixa à frente.





Uma outra importante conquista da Companhia foi o salto em capacidade de execução que demos em nossas operações, principalmente no segmento Tenda. Como saímos de 17,3 mil unidades lançadas em 2023 para 25,3 mil unidades lançadas em 2024 (46% de aumento), nosso time de operações passou por desafio similar nesse primeiro semestre de 2025, que foi o semestre de maior aumento no número de colaboradores da Companhia. A boa notícia é que como esse aumento foi espalhado em nossas regiões de atuação, conseguimos concretizá-lo com muita eficiência, e nossos indicadores de qualidade e produtividade se mantêm no mesmo patamar já alcançado no fim de 2024.

Indicadores	2T25	4T24	T/T (%)
Entregas dentro do prazo (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
Número de colaboradores diretos ²	5.329	4.536	17,5%
Número de colaboradores indiretos	1.642	1.142	43,8%
Total de colaboradores	6.971	5.678	22,8%
% colaboradores diretos / total	76,4%	79,9%	(3,4 p.p.)

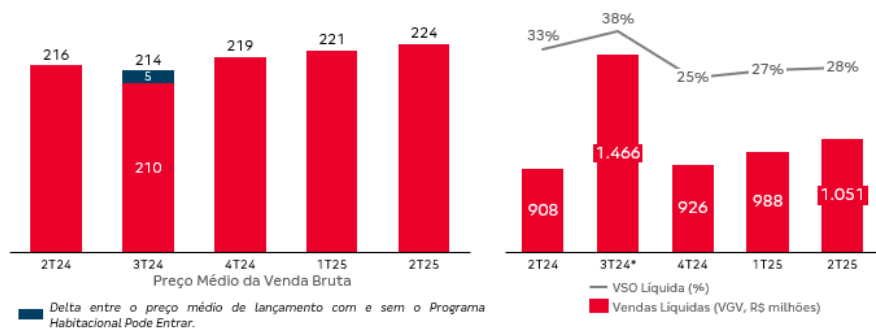
Seguimos vendo o tema de mão de obra como o mais sensível do ponto de vista de riscos para o ano, mas a boa notícia é que já passamos pelo período de maior necessidade de contratação. Quanto a materiais, esses seguem com custos controlados e acreditamos que o contexto mundial aponta para preços de aço, concreto e cobre comportados e consistente com os nossos orçamentos.

Algumas de nossas prioridades no momento incluem temas como: 1) ajudar os governos a alcançar as metas de habitação popular contribuindo com volumes relevantes nesse ano e no próximo. 2) Na Alea a prioridade é a estabilização de caixa que passa por ganhos de produtividade nas obras, melhorando nossa performance de custos nos canteiros Alea, assim como a continuidade de obras em uma mesma mancha, levando a uma melhor diluição de custos fixos. Acreditamos que a Companhia continua bem-posicionada como uma das empresas mais resilientes e competitivas do setor e só temos a agradecer a todos os nossos stakeholders.

INTRODUÇÃO

Por mais um trimestre a Tenda reporta um aumento no preço médio de vendas, em linha com a estratégia de evolução gradativa de preço. A VSO no segundo trimestre do ano ficou em 27,7%, mantendo o resultado forte de vendas no acumulado do ano.

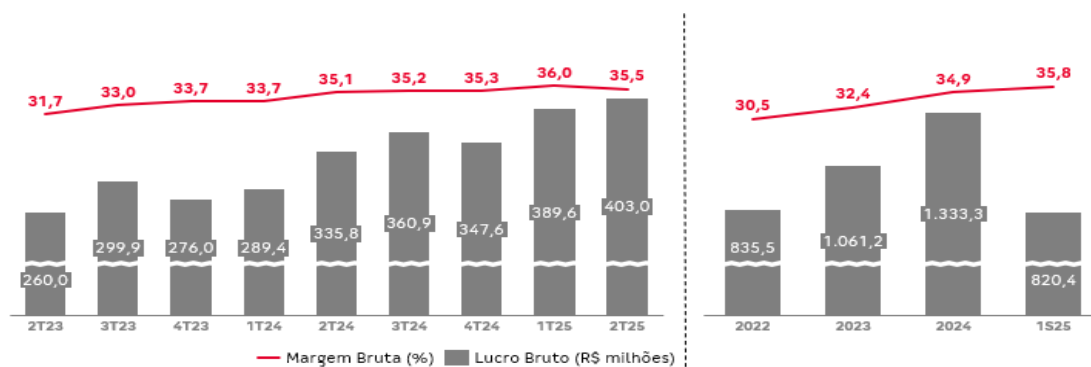
Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Tenda) e VSO Líquida (%)



3T24* - Considera os empreendimentos do Programa Habitacional Pode Entrar.

A margem bruta de novas vendas registrou uma redução de 0,5 p.p em comparação ao trimestre anterior devido principalmente a redução no volume de alguns subsídios estaduais, que tendem a ser compensados por ajustes gradativos em preço nos próximos meses.

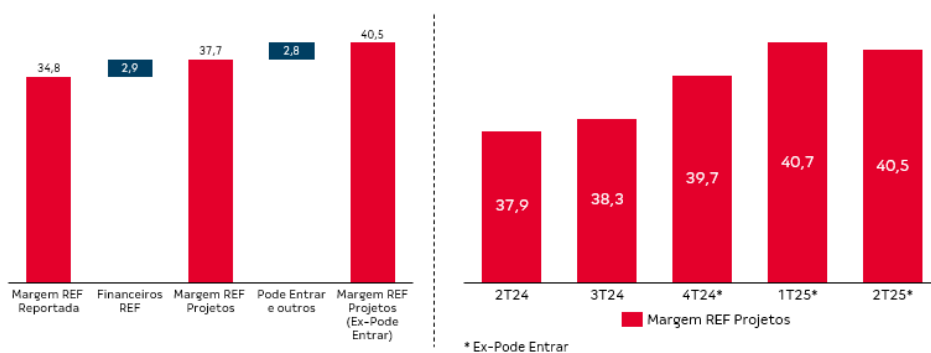
Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R\$ milhões)



As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.

No que se refere à margem REF sem financeiros, houve uma redução de 0,2 p.p. no 2T25 em comparação com 1T25, alcançando 40,5%, decorrente da piora da margem REF da Alea. A Margem REF da marca Tenda no 2T25 foi de 41,5%, aumento de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Margem REF 2T25 (%)



Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

Sobre o caixa da Companhia, no 2T25 tivemos um consumo de caixa total (incluindo cessão de recebíveis) de R\$ 179,8 milhões, impactado principalmente pela recompra de ações, no valor de R\$ 115,3 milhões, parcialmente compensada pelo ganho caixa com a realização de contratos de swaps de ações. Excluindo demais efeitos não recorrentes, relacionados à mudança de regra da CEF (repasso vs registro) e atraso no repasse das unidades do RS + CE, a geração operacional de caixa do segmento Tenda teria sido de R\$ 67,5 milhões.

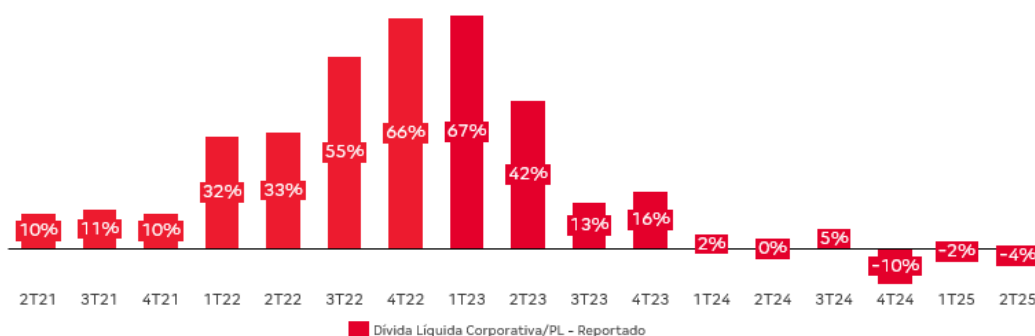
Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total (R\$ milhões)

(em R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Dívida Bruta	1.358,4	1.359,2	1.200,9	1.180,1	1.101,2	1.105,7	1.170,4	1.041,5	849,1	1.077,0
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(603,6)	(733,5)	(748,2)	(718,8)	(747,4)	(721,9)	(738,0)	(849,3)	(581,5)	(761,2)
Dívida Líquida	754,8	625,6	452,8	461,3	353,8	383,8	432,4	192,2	267,6	315,8
Variação da Cessão Recebíveis	151,2	123,5	(23,1)	(22,2)	151,1	(28,5)	(20,7)	156,6	(37,8)	131,6
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis	(106,1)	5,7	195,9	13,8	(43,6)	(1,5)	(28,0)	83,6	(37,5)	(179,8)
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(55,1)	(54,4)	(40,0)	(44,5)	(36,8)	(37,2)	(30,6)	(31,5)	(32,4)	(33,3)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(3,2)	(3,2)	(3,2)	(7,9)	(5,8)
Follow-on/Efeito Caixa SWAP/Recompra	0,0	0,0	224,3	0,0	0,0	0,0	0,0	25,4	(8,2)	(78,5)
Fluxo de Caixa Operacional - Alea ¹	(13,0)	(22,4)	(31,2)	(29,7)	(16,2)	(30,2)	(30,1)	(39,6)	(6,0)	(64,7)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	(38,1)	82,4	42,8	87,9	9,4	69,0	36,0	132,5	16,9	2,5
Impacto da mudança de critério CEF (repasso x registro)	0,0	0,0	0,0	0,0	(26,9)	(35,5)	(43,0)	(29,7)	(33,0)	(49,1)
Atraso no repasse CE + RS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(55,0)	(16,0)
Fluxo de Caixa Operacional Tenda ex efeitos	(38,1)	82,4	42,8	87,9	36,4	104,5	79,0	162,2	105,0	67,5

¹Inclui no 1T25 aumento de capital líquido de R\$ 33 milhões.

A alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 2T25 em -4,1%.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)



No dia 03 de julho a agência de rating S&P Global Ratings elevou os ratings de crédito de emissor e de emissão na Escala Nacional Brasil da Tenda, de 'brA-' para 'brA+', com perspectiva estável. Segundo o relatório publicado pela S&P Global Ratings, a elevação do rating baseia-se na expectativa de que a Tenda continuará apresentando melhora em seus resultados operacionais e em sua rentabilidade nos próximos trimestres, com geração de caixa operacional crescente e queda gradual da alavancagem.

O Lucro Bruto Ajustado Recorrente no segmento Tenda, no 2T25, foi de R\$ 309,8 milhões, representando uma Margem Bruta Ajustada Recorrente de 36,5%.

Reconciliação Margem Bruta Recorrente - 2T25	Receita	Custo	Lucro Bruto	MB	Custo Ajustado	Lucro Bruto Ajustado	MBA
Consolidado	991.483	(696.363)	295.120	29,8%	(673.943)	317.539	32,0%
(-) Alea	(99.197)	96.371	(2.826)	3,0%	94.757	(4.439)	3,1%
Tenda Core Reportado	892.286	(599.992)	292.294	32,8%	(579.186)	313.100	35,1%
(-) Pode Entrar*	(43.492)	40.787	(2.705)	1,4%	40.232	(3.260)	1,4%
Total Tenda Recorrente	848.794	(559.205)	289.589	34,1%	(538.954)	309.840	36,5%

*Projeto Citta

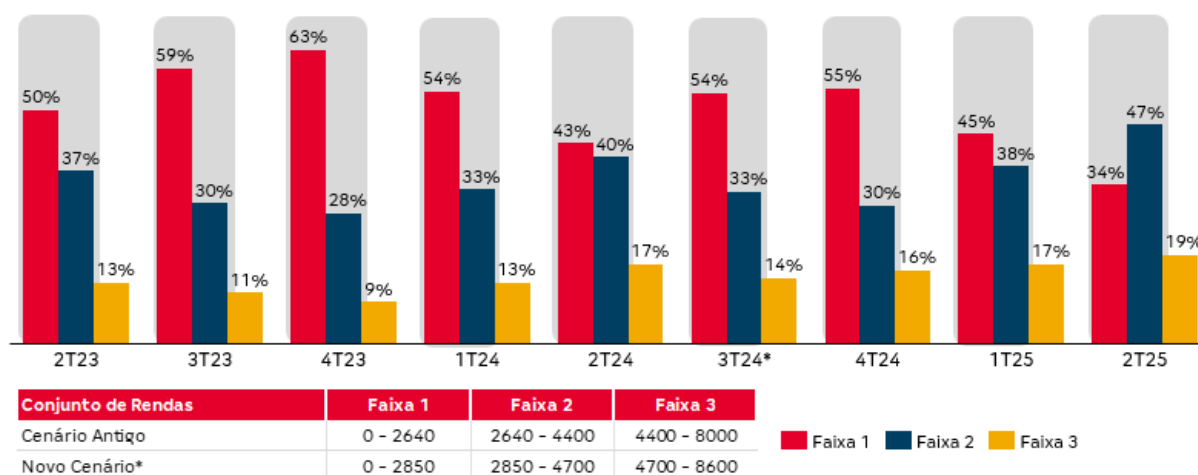
O lucro líquido recorrente no segmento Tenda, no 2T25, foi de R\$ 103,1 milhões, representando uma margem líquida de 10,4%.

Reconciliação Lucro Líquido Recorrente - 2T25	Lucro Bruto	Despesa	Lucro Líquido*	Margem Líquida
Consolidado	295.120	(91.259)	203.861	20,6%
(-) Alea	(2.826)	28.864	26.038	-26,2%
Tenda Core Reportado	292.294	(62.395)	229.899	25,8%
(-) SWAP		(126.793)	(126.793)	-15,4%
Total Tenda Recorrente	292.294	(189.188)	103.106	10,4%

*Lucro Líquido ex Minoritários

Do total de vendas contabilizadas no trimestre, 34% foram destinadas ao público denominado faixa 1, com renda de até R\$ 2.850 reais por mês. A longo prazo, vemos a Companhia com uma distribuição mais similar entre as três principais faixas do programa MCMV, fruto da adoção de diversos atributos em nossas unidades, tais como piscina, varanda, garden, dentre outros.

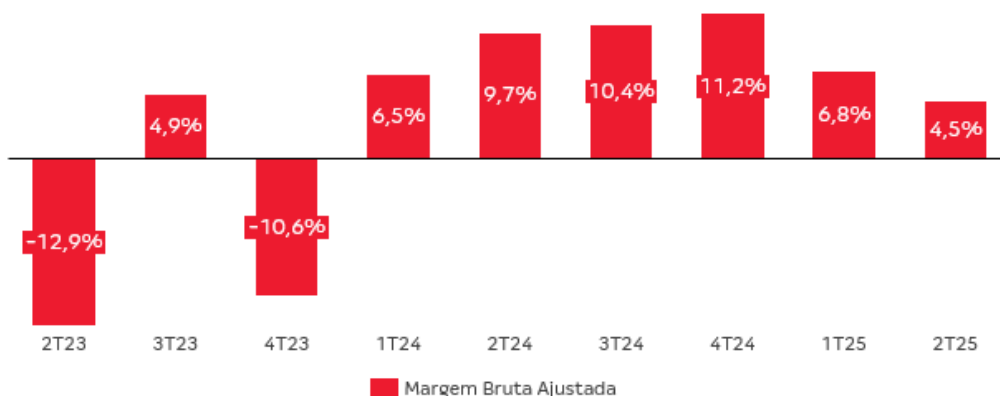
VGv bruto por faixa de renda



* Em agosto de 2024, entrou em vigência o novo cenário das faixas do MCMV.

Em relação à Alea, a margem bruta ajustada foi de 4,5% no 2T25, uma queda de 2,3 p.p. em relação ao 1T25. Essa queda reflete revisões de custo em função da maior dificuldade de estabilização das manchas construtivas, o que nos levou a decidir concentrar a operação em somente 3 manchas, visando acelerar o processo de estabilização. A operação encerrou o 2T25 com 26 canteiros de obras ativos, sendo 3 Alea e 23 Casapatio. Isso representa um aumento de 136% em relação aos 11 canteiros ativos no final do 2T24.

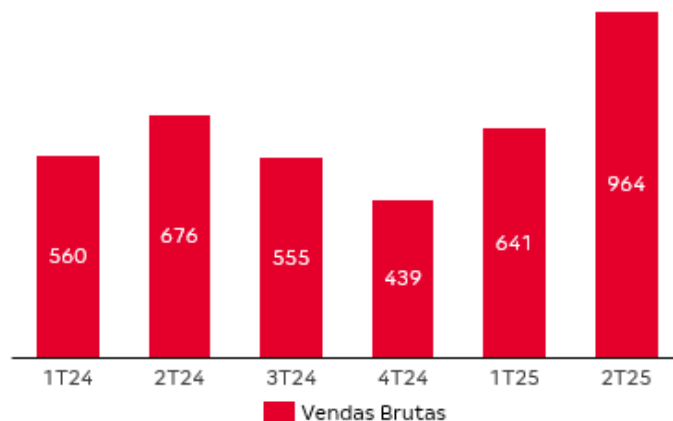
Margem Bruta ajustada Alea

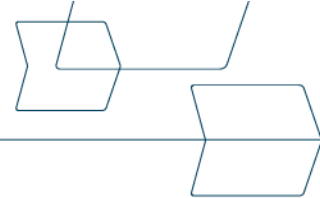




Em relação as vendas da Alea, destaca-se o recorde em vendas brutas no 2T25, patamar alcançado sem precisar reduzir preço médio de vendas, resultado da reestruturação na área de vendas da Companhia.

Vendas Brutas Alea (Unidades)





GUIDANCE (REVISÃO)

Atualização das projeções referentes ao ano de 2025

Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 16 de dezembro de 2024, houve a atualização das projeções divulgadas naquela data, revisando as projeções da Companhia baseadas nas expectativas atualizadas da Administração, bem como em estudos internos realizados e nas condições econômico-financeiras do mercado de atuação. Nesse contexto, chegou-se às seguintes projeções para o ano de 2025:

Em relação a **Margem Bruta Ajustada**, entendida como a razão entre o resultado bruto do exercício e a receita líquida consolidada do mesmo período, anteriormente se estimava uma oscilação entre 34,0% (mínimo) e 36,0% (máximo) para o segmento Tenda, e entre 20,0% (mínimo) e 24,0% (máximo) para o segmento Alea. Considerando a atualização das projeções, a estimativa para o segmento Tenda passou a oscilar entre o mínimo de 36,0% e o máximo de 37,0%, enquanto para o segmento Alea passou a oscilar entre o mínimo de 6,0% e o máximo de 10,0%.

Limites de Margem Bruta Ajustada (%)					
	Anterior		Atual		Realizado 6M25
	Inferior	Superior	Inferior	Superior	
Tenda	34,0	36,0	36,0	37,0	36,6
ALEA	20,0	24,0	6,0	10,0	5,5

No que tange às **Vendas Líquidas**, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício e os distratos realizados no mesmo período, com todos os valores ajustados à participação societária da Tenda, anteriormente se estimava uma oscilação entre o mínimo de R\$ 3.800,0 milhões e o máximo de R\$ 4.000,0 milhões, e entre o mínimo de R\$ 700 milhões e o máximo de R\$ 800 milhões para Alea. Com a atualização das projeções, atualmente se estima uma oscilação entre o mínimo de R\$ 4.100,0 milhões e o máximo de R\$ 4.300,0 milhões para o segmento Tenda, enquanto para o segmento Alea não houve alteração neste indicador.

Limites de Vendas Líquidas (R\$ Milhões)					
	Anterior		Atual		Realizado 6M25
	Inferior	Superior	Inferior	Superior	
Tenda	3.800,0	4.000,0	4.100,0	4.300,0	2.039,8
ALEA	700,0	800,0	700,0	800,0	244,5

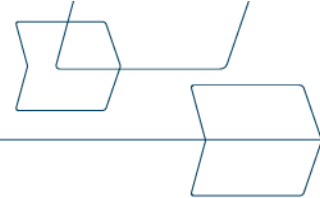
Para o **Resultado Líquido**, entendido como o lucro ou prejuízo apurado no exercício, após a dedução de todas as despesas operacionais, financeiras e tributárias, estimava-se uma oscilação entre o mínimo R\$ 360,0 milhões e o máximo de R\$ 380,0 milhões para o segmento Tenda, e entre R\$ 0,0 e R\$ 20,0 milhões no segmento Alea. Considerando as mudanças das projeções, a atualização agora considera o Resultado Líquido do Consolidado, e os limites passam a oscilar entre o mínimo de R\$ 360,0 milhões e o máximo de R\$ 400,0 milhões. Esses efeitos combinados não mudam nossa expectativa de lucro do ano, no entanto, como entendemos que o mercado ainda não irá precificar nossas duas operações segregadas, enquanto Alea ainda apresenta prejuízo, optamos por unificar o *guidance* de lucro desses segmentos, sem alterar a combinação anterior, que permanece entre R\$ 360 e R\$ 400 milhões de lucro em 2025, excluindo resultados de operações de swap atualmente detidas pela Companhia.

Limites de Resultado Líquido (R\$ milhões)			
	Anterior		Realizado 6M25
	Inferior	Superior	
Tenda	360,0	380,0	334,8
ALEA	0,0	20,0	-45,4

	Atual*		Realizado 6M25
	Inferior	Superior	
Consolidado	360,0	400,0	289,4

*Exclui resultados de operações de swap atualmente detidas pela companhia.





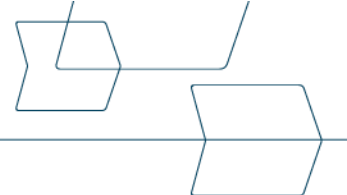
EVENTOS RECENTES

Elevação de rating pela S&P

Em 03 de julho, a S&P Global Ratings (“S&P”) elevou os ratings de crédito de emissor e de emissão na Escala Nacional Brasil da Tenda, de ‘brA-’ para ‘brA+’, com perspectiva estável. Segundo o relatório publicado pela S&P, a elevação do *rating* baseia-se na expectativa de que a Tenda continuará apresentando melhora em seus resultados operacionais e em sua rentabilidade nos próximos trimestres, com geração de caixa operacional crescente, e queda gradual da alavancagem.

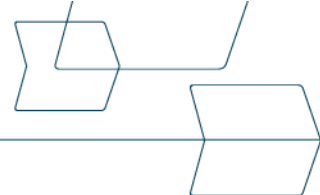
Aprovação de distribuição de dividendos intercalares

Em 31 de julho, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante total de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), com base no lucro líquido acumulado do exercício em curso apurado no balanço levantado em 31 de março de 2025, equivalentes a R\$ 0,407903033 para cada ação ordinária. Os Dividendos Intercalares serão pagos de acordo com as posições acionárias existentes no encerramento do pregão da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão do dia 07 de agosto de 2025 e as ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos a partir de 08 de agosto de 2025. Os Dividendos Intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2025 e o pagamento será realizado, em moeda corrente nacional, em uma única parcela, no dia 30 de dezembro de 2025.



DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais (R\$ milhes, VGV)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
Lanamentos	1.088,8	818,5	33,0%	830,0	31,2%	1.907,3	1.505,4	26,7%
Vendas Lquidas	1.051,4	988,4	6,4%	907,6	15,8%	2.039,8	1.791,7	13,8%
VSO Lquida (%)	27,7%	27,0%	0,7 p.p.	32,7%	(5,0 p.p.)	42,6%	48,9%	(6,3 p.p.)
VGV Repassado	914,4	712,3	28,4%	745,5	22,7%	1.626,7	1.300,6	25,1%
Unidades Entregues (#)	1.948	6.201	(68,6%)	2.646	(26,4%)	8.149	7.603	7,2%
Banco de Terrenos	20.483,1	18.276,9	12,1%	17.150,4	19,4%	20.483,1	17.150,4	19,4%
Banco de Terrenos - Aquisies/Ajustes	3.295,0	1.123,4	193,3%	2.240,0	47,1%	4.418,4	2.394,5	84,5%
Alea								
Lanamentos	21,2	96,0	(77,9%)	110,0	(80,7%)	117,2	197,7	(40,7%)
Vendas Lquidas	144,6	99,9	44,7%	111,8	29,4%	244,5	192,5	27,0%
VSO Lquida (%)	31,3%	18,0%	13,3 p.p.	30,7%	0,6 p.p.	43,5%	43,3%	0,2 p.p.
VGV Repassado	141,9	59,3	139,2%	62,0	128,9%	201,2	104,5	92,5%
Unidades Entregues (#)	195	172	13,4%	218	(10,6%)	367	218	68,3%
Banco de Terrenos	5.639,0	5.142,2	9,7%	4.212,3	33,9%	5.639,0	4.212,3	33,9%
Banco de Terrenos - Aquisies/Ajustes	518,1	406,1	27,6%	1.001,2	(48,3%)	924,2	1.325,1	(30,3%)
Consolidado								
Lanamentos	1.110,0	914,5	21,4%	940,0	18,1%	2.024,5	1.703,1	18,9%
Vendas Lquidas	1.196,0	1.088,3	9,9%	1.019,4	17,3%	2.284,3	1.984,2	15,1%
VSO Lquida (%)	28,1%	25,8%	2,3 p.p.	32,4%	(4,3 p.p.)	42,7%	48,3%	(5,6 p.p.)
VGV Repassado	1.056,2	771,6	36,9%	807,4	30,8%	1.827,8	1.405,1	30,1%
Unidades Entregues (#)	2.143	6.373	(66,4%)	2.864	(25,2%)	8.516	7.821	8,9%
Banco de Terrenos	26.122,1	23.419,1	11,5%	21.362,6	22,3%	26.122,1	21.362,6	22,3%
Banco de Terrenos - Aquisies/Ajustes	3.813,0	1.529,5	149,3%	3.241,2	17,6%	5.342,5	3.719,6	43,6%



DESTAQUES FINANCEIROS

Destques Financeiros (R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	892,3	788,0	13,2%	704,7	26,6%	1.680,3	1.394,4	20,5%
Lucro Bruto Ajustado ¹	313,1	285,8	9,6%	221,8	41,1%	598,9	418,3	43,2%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	35,1%	36,3%	(1,2 p.p.)	31,5%	3,6 p.p.	35,6%	30,0%	5,6 p.p.
Margem Bruta Ajustada ¹ (Sem Pode Entrar) (%)	36,5%	36,7%	(0,2 p.p.)	31,5%	5,0 p.p.	36,6%	30,0%	6,6 p.p.
EBITDA Ajustado ²	190,1	169,8	11,9%	111,1	71,1%	359,8	226,0	59,3%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	21,3%	21,5%	(0,3 p.p.)	15,8%	5,5 p.p.	21,4%	16,2%	5,2 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	229,9	104,9	119,2%	24,1	855,2%	334,8	43,9	662,2%
Margem Líquida (%)	25,8%	13,3%	12,5 p.p.	3,4%	22,4 p.p.	19,9%	3,1%	16,8 p.p.
Geração de Caixa Operacional	2,5	16,9	-	69,0	-	78,4	19,4	304,4%
ROCE ⁴ (Últimos 12 meses)	36,9%	34,2%	2,7 p.p.	17,1%	19,8 p.p.	36,9%	17,1%	19,8 p.p.
Alea								
Receita Líquida	99,2	77,3	28,4%	72,2	37,3%	176,4	127,4	38,5%
Lucro Bruto Ajustado ¹	4,4	5,3	(15,5%)	7,0	(36,8%)	9,7	10,6	(8,7%)
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	4,5%	6,8%	(2,3 p.p.)	9,7%	(5,3 p.p.)	5,5%	8,3%	(2,8 p.p.)
EBITDA Ajustado ²	(23,2)	(16,9)	37,0%	(13,0)	77,5%	(40,1)	(26,3)	52,2%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	(23,3%)	(21,9%)	(1,5 p.p.)	(18,1%)	(5,3 p.p.)	(22,7%)	(20,7%)	(2,0 p.p.)
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	(26,0)	(19,4)	34,4%	(19,6)	33,1%	(45,4)	(35,0)	29,8%
Margem Líquida (%)	(26,2%)	(25,1%)	(1,2 p.p.)	(27,1%)	0,8 p.p.	(25,7%)	(27,5%)	1,7 p.p.
Geração de Caixa Operacional	(64,7)	(6,0)	979,3%	(30,2)	114,5%	(46,4)	(70,7)	(34,4%)
Consolidado								
Receita Líquida	991,5	865,2	14,6%	776,9	27,6%	1.856,7	1.521,8	22,0%
Lucro Bruto Ajustado ¹	317,5	291,0	9,1%	228,9	38,8%	608,6	428,9	41,9%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	32,0%	33,6%	(1,6 p.p.)	29,5%	2,6 p.p.	32,8%	28,2%	4,6 p.p.
Margem Bruta Ajustada ¹ (Sem Pode Entrar) (%)	33,2%	34,0%	(0,8 p.p.)	29,5%	3,7 p.p.	33,5%	28,2%	5,4 p.p.
EBITDA Ajustado ²	166,9	152,9	9,2%	98,0	70,2%	319,8	199,6	60,2%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	16,8%	17,7%	(0,8 p.p.)	12,6%	4,2 p.p.	17,2%	13,1%	4,1 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	203,9	85,5	138,4%	4,5	4.430,2%	289,4	8,9	3.139,7%
Margem Líquida (%)	20,6%	9,9%	10,7 p.p.	0,6%	20,0 p.p.	15,6%	0,6%	15,0 p.p.
Receitas a Apropriar	2.780,7	2.546,5	9,2%	1.864,2	49,2%	2.780,7	1.864,2	49,2%
Resultados a Apropriar	967,7	869,7	11,3%	667,2	45,0%	967,7	667,2	45,0%
Margem Resultados a Apropriar Ajustada ⁴ (%)	37,7%	37,3%	0,4 p.p.	37,9%	(0,2 p.p.)	34,8%	35,8%	(1,0 p.p.)
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	26,3%	24,2%	2,2 p.p.	44,0%	(17,7 p.p.)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Geração de Caixa Operacional	(62,2)	10,9	-	38,8	-	32,1	(51,3)	-
ROE ⁵ (Últimos 12 meses)	37,8%	19,3%	18,5 p.p.	(4,4%)	42,2 p.p.	37,8%	(4,4%)	42,2 p.p.
ROCE ⁶ (Últimos 12 meses)	29,2%	26,5%	2,7 p.p.	11,6%	17,6 p.p.	29,2%	11,6%	17,6 p.p.
Lucro por Ação ⁷ (Últimos 12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	3,16	1,53	106,3%	(0,28)	-	3,16	(0,28)	-

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

3. Ajustado por minoritários.

4. Sem Financeiros REF: Composto por Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

6. ROCE é calculado pelo NOPAT, considerando os juros de cessão de recebíveis, dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 9 empreendimentos no 2T25, totalizando um VGV de R\$ 1.088,8 milhões, aumentos de 33,0% e 31,2% em comparação ao 1T25 e 2T24, respectivamente. O preço médio de lançamento por unidade foi de R\$ 217,1 mil, redução de 3,7% em relação ao trimestre passado, justificado principalmente pela redução da participação de lançamentos em São Paulo no trimestre.

No acumulado do ano, a Tenda reportou um VGV de R\$ 1.907,3 milhões, aumento de 26,7% em relação ao ano anterior, e um preço médio de R\$ 220,5 mil por unidade.

Em relação a Alea, foi lançado 1 empreendimento no 2T25, com VGV de R\$ 21,2 milhões, com preço médio de lançamento por unidade de R\$ 189,5 mil.

Lançamentos	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
Número de Empreendimentos	9	10	(10,0%)	9	0,0%	19	18	5,6%
VGV (R\$ milhões)	1.088,8	818,5	33,0%	830,0	31,2%	1.907,3	1.505,4	26,7%
Número de unidades	5.016	3.633	38,1%	3.665	36,9%	8.649	6.738	28,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	217,1	225,3	(3,7%)	226,5	(4,2%)	220,5	223,4	(0,9%)
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	557	363	53,4%	407	36,9%	455	374	21,7%
Alea								
Número de Empreendimentos	1	3	(66,7%)	5	(80,0%)	4	9	(55,6%)
VGV (R\$ milhões)	21,2	96,0	(77,9%)	110,0	(80,7%)	117	198	(40,9%)
Número de unidades	112	409	(72,6%)	562	(80,1%)	521	1.049	(50,3%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	189,5	234,7	(19,3%)	195,7	(3,2%)	225,0	188,5	19,7%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	112	136	(17,8%)	112	0,0%	130	117	11,1%
Consolidado								
Número de Empreendimentos	10	13	(23,1%)	14	(28,6%)	23	27	(14,8%)
VGV (R\$ milhões)	1.110,0	914,5	21,4%	940,0	18,1%	2.024	1.703	18,8%
Número de unidades	5.128	4.042	26,9%	4.227	21,3%	9.170	7.787	17,8%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	216,5	226,2	(4,3%)	222,4	(2,7%)	220,8	218,7	0,9%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	513	311	64,9%	282	82,0%	399	288	38,5%

DESTAQUES DE LANÇAMENTO



ENCANTA PIATÃ F2 - BA

- Lançamento: mai/25
- 664 Unidades Lançadas
- VGV – R\$ 169,9 milhões
- PMV R\$ 255,9 mil



MIRANTE BELVEDERE - PE

- Lançamento: jun/25
- 809 Unidades Lançadas
- VGV – R\$ 179,8 milhões
- PMV R\$ 222,2 mil



MATÃO - SP

- Lançamento: jun/25
- 112 Unidades Lançadas
- VGV – R\$ 21,2 milhões
- PMV R\$ 189,5 mil



VENDAS BRUTAS

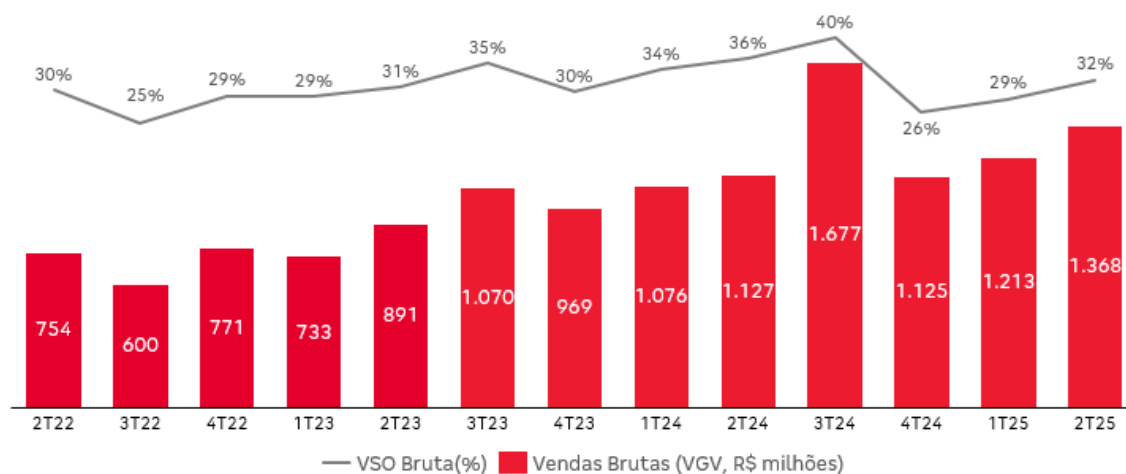
No 2T25, as vendas brutas da Tenda totalizaram R\$ 1.186,9 milhões, com aumentos de 18,5% e 8,5% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente. O preço médio por unidade no trimestre foi de R\$ 223,5 mil, aumentos de 3,5% e 1,0% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente.

No acumulado do ano, a Tenda reportou vendas brutas de R\$ 2.281,1 milhões, aumento de 15,6% em relação ao ano anterior, e um preço médio de R\$ 222,4 mil por unidade.

Na Alea, as vendas brutas no trimestre totalizaram R\$ 180,7 milhões, aumentos de 51,6% e 44,6% quando comparado ao 1T25 e 2T24, respectivamente. O preço médio por unidade foi de R\$ 187,4 mil.

Vendas Brutas	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
VGV (R\$ milhões)	1.186,9	1.094,2	8,5%	1.001,8	18,5%	2.281,1	1.973,9	15,6%
Número de unidades	5.310	4.945	7,4%	4.638	14,5%	10.255	9.182	11,7%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	223,5	221,3	1,0%	216,0	3,5%	222,4	215,0	3,5%
VSO Bruta	31,3%	29,9%	1,4 p.p.	36,0%	(4,7 p.p.)	47,7%	53,9%	(6,2 p.p.)
Alea								
VGV (R\$ milhões)	180,7	119,2	51,6%	125,0	44,6%	299,9	229,2	30,8%
Número de unidades	964	641	50,4%	676	42,6%	1.605	1.236	29,9%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	187,4	186,0	0,8%	184,9	1,4%	186,9	185,5	0,7%
VSO Bruta	39,1%	21,5%	17,6 p.p.	34,4%	4,7 p.p.	53,4%	51,6%	1,8 p.p.
Consolidado								
VGV (R\$ milhões)	1.367,5	1.213,4	12,7%	1.126,8	21,4%	2.581,0	2.203,2	17,1%
Número de unidades	6.274	5.586	12,3%	5.314	18,1%	11.860	10.418	13,8%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	218,0	217,2	0,3%	212,1	2,8%	217,6	211,5	2,9%
VSO Bruta	32,1%	28,8%	3,3 p.p.	35,8%	(3,7 p.p.)	48,3%	53,6%	(5,3 p.p.)

Vendas Brutas (VGV, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) – Consolidado



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas da Tenda encerraram o 2T25 em R\$ 1.051,4 milhões, com aumentos de 15,7% e 6,4% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente, e uma velocidade sobre a oferta líquida ('VSO Líquida') de 27,7%, 0,7 p.p. acima do trimestre anterior. No acumulado do ano, a Tenda reportou vendas líquidas de R\$ 2.039,8 milhões, aumento de 13,8% em relação ao ano anterior.

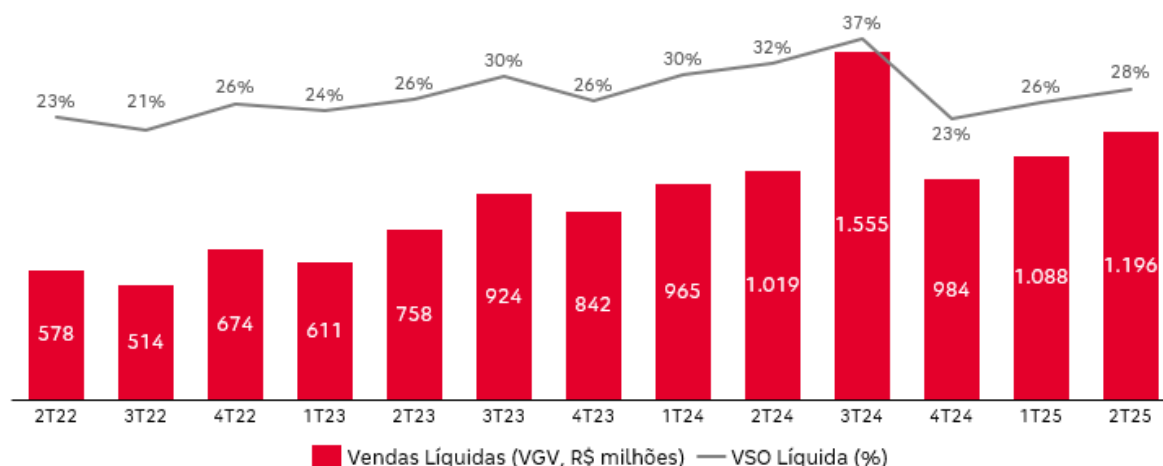
Os distratos da Tenda encerraram o 2T25 em R\$ 135,5 milhões, representando 11,4% das Vendas brutas do trimestre, justificado principalmente pelos distratos dos cheques atrasados nas praças do RS e CE, impacto pontual e sem expectativas de se perdurar. Desconsiderando esse efeito não recorrente, o distrato teria representado 10,3% das vendas brutas do trimestre.

Na Alea, as vendas líquidas foram de R\$ 144,6 milhões, aumentos de 44,7% e 29,5% em relação ao 1T25 e 2T24, respectivamente, com VSO Líquida de 31,3%.

(VGV, R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
Vendas Brutas	1.186,9	1.094,2	8,5%	1.001,8	18,5%	2.281,1	1.973,9	15,6%
Distratos	135,5	105,8	28,0%	94,2	43,8%	241,3	182,2	32,5%
Vendas Líquidas	1.051,4	988,4	6,4%	907,6	15,7%	2.039,8	1.791,7	13,8%
% Lançamentos ¹	31,4%	13,1%	18,3 p.p.	32,8%	(1,5 p.p.)	22,5%	29,1%	(6,6 p.p.)
% Estoque	68,6%	86,9%	(18,3 p.p.)	64,0%	4,7 p.p.	77,5%	69,3%	8,2 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	11,6%	10,0%	1,6 p.p.	9,7%	1,9 p.p.	10,8%	9,5%	1,3 p.p.
VSO Líquida	27,7%	27,0%	0,7 p.p.	32,7%	(5,0 p.p.)	42,6%	48,9%	(6,3 p.p.)
Unidades Vendidas Brutas	5.310	4.945	7,4%	4.638	14,5%	10.255	9.182	11,7%
Unidades Distratadas	615	493	24,7%	449	37,0%	1.108	870	27,4%
Unidades Vendidas Líquidas	4.695	4.452	5,5%	4.189	12,1%	9.147	8.312	10,0%
Distratos / Vendas Brutas	11,4%	9,7%	1,7 p.p.	9,4%	2,0 p.p.	10,6%	9,2%	1,4 p.p.
Alea								
Vendas Brutas	180,7	119,2	51,6%	125,0	44,6%	299,9	229,2	30,8%
Distratos	36,1	19,3	87,1%	13,2	173,3%	55,4	36,8	50,7%
Vendas Líquidas	144,6	99,9	44,7%	111,8	29,5%	244,5	192,5	27,0%
% Lançamentos ¹	19,0%	4,4%	14,6 p.p.	24,6%	(5,6 p.p.)	13,0%	16,0%	(3,0 p.p.)
% Estoque	81,0%	95,6%	(14,6 p.p.)	75,4%	5,6 p.p.	87,0%	84,0%	3,0 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	19,8%	16,2%	3,6 p.p.	9,8%	10,1 p.p.	18,4%	15,1%	3,3 p.p.
VSO Líquida	31,3%	18,0%	13,3 p.p.	30,7%	0,6 p.p.	43,5%	43,3%	0,2 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	964	641	50,4%	676	42,6%	1.605	1.236	29,9%
Unidades Distratadas	191	104	83,7%	66	189,4%	295	187	57,8%
Unidades Vendidas Líquidas	773	537	43,9%	610	26,7%	1.310	1.049	24,9%
Distratos / Vendas Brutas	20,0%	16,2%	3,8 p.p.	10,6%	9,4 p.p.	18,5%	16,0%	2,4 p.p.
Consolidado								
Vendas Brutas	1.367,5	1.213,4	12,7%	1.126,8	21,4%	2.581,0	2.203,2	17,1%
Distratos	171,6	125,1	37,1%	107,4	59,8%	296,7	218,9	35,5%
Vendas Líquidas	1.196,0	1.088,3	9,9%	1.019,4	17,4%	2.284,3	1.984,2	15,1%
% Lançamentos ¹	29,9%	12,3%	17,6 p.p.	31,9%	(2,1 p.p.)	21,5%	27,8%	(6,3 p.p.)
% Estoque	70,1%	87,7%	(17,6 p.p.)	65,2%	4,9 p.p.	78,5%	70,7%	7,8 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	12,8%	10,7%	2,2 p.p.	9,7%	3,2 p.p.	11,8%	10,1%	1,7 p.p.
VSO Líquida	28,1%	25,8%	2,3 p.p.	32,4%	(4,3 p.p.)	42,7%	48,3%	(5,6 p.p.)
Unidades Vendidas Brutas	6.274	5.586	12,3%	5.314	18,1%	11.860	10.418	13,8%
Unidades Distratadas	806	597	35,0%	515	56,5%	1.403	1.057	32,8%
Unidades Vendidas Líquidas	5.468	4.989	9,6%	4.799	13,9%	10.457	9.361	11,7%
Distratos / Vendas Brutas	12,5%	10,3%	2,2 p.p.	9,5%	3,0 p.p.	11,5%	9,9%	1,6 p.p.

1 Lançamentos do ano corrente

Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) - Consolidado





UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado da Tenda nesse trimestre totalizou R\$ 914,4 milhões, aumentos de 28,4% e 22,7%, em relação ao 1T25 e 2T24, respectivamente, com repasse total de 4.978 unidades.

Na Alea, o VGV repassado foi de R\$ 141,9 milhões, aumentos de 139,2% e 128,9% em comparação ao 1T25 e 2T24, respectivamente, com repasse total de 870 unidades no 2T25.

Repasse, Entregas e Andamento	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
VGW Repassado (em R\$ milhões)	914,4	712,3	28,4%	745,5	22,7%	1.626,7	1.300,6	25,1%
Unidades Repassadas	4.978	4.017	23,9%	4.303	15,7%	8.995	7.646	17,6%
Unidades Entregues	1.948	6.201	(68,6%)	2.646	(26,4%)	8.149	7.603	7,2%
Obras em andamento	75	62	21,0%	70	7,1%	75	70	7,1%
Alea								
VGW Repassado (em R\$ milhões)	141,9	59,3	139,2%	62,0	128,9%	201,2	104,5	92,5%
Unidades Repassadas	870	379	129,6%	400	117,5%	1.249	673	85,6%
Unidades Entregues	195	172	13,4%	218	(10,6%)	367	218	68,3%
Obras em andamento	26	22	18,2%	11	136,4%	26	11	136,4%
Consolidado								
VGW Repassado (em R\$ milhões)	1.056,2	771,6	36,9%	807,4	30,8%	1.827,8	1.405,1	30,1%
Unidades Repassadas	5.848	4.396	33,0%	4.703	24,3%	10.244	8.319	23,1%
Unidades Entregues	2.143	6.373	(66,4%)	2.864	(25,2%)	8.516	7.821	8,9%
Obras em andamento	101	84	20,2%	81	24,7%	101	81	24,7%

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Nesse trimestre o estoque a valor de mercado da Tenda totalizou R\$ 2.744,3 milhões em VGV, um aumento de 2,8% em relação ao 1T25. O estoque pronto contabilizou R\$ 43,5 milhões, representando 1,42% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 2T25 atingiu 7,4 meses em relação aos 6,5 meses de patamar médio no 2T24 e 7,5 meses do 1T25.

Na Alea, o estoque a valor de mercado no 2T25 foi de R\$ 317,2 milhões em VGV comparado a um total de R\$ 453,7 milhões no trimestre anterior. O giro do estoque no 2T25 atingiu 9,7 meses em relação aos 10,1 meses de patamar médio no 2T24 e 15,2 meses do 1T25.

Estoque a Valor de Mercado	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
VGW (R\$ milhões)	2.744,3	2.669,1	2,8%	1.872,0	46,6%	2.744,3	1.872,0	46,6%
Número de unidades	12.564	12.250	2,6%	8.805	42,7%	12.564	8.805	42,7%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	218,4	217,9	0,2%	212,6	2,7%	218,4	212,6	2,7%
Alea								
VGW (R\$ milhões)	317,2	453,7	(30,1%)	252,1	25,8%	317,2	252,1	25,8%
Número de unidades	1.776	2.442	(27,3%)	1.494	18,9%	1.776	1.494	18,9%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	178,6	185,8	(3,9%)	168,7	5,9%	178,6	168,7	5,9%
Consolidado								
VGW (R\$ milhões)	3.061,4	3.122,8	(2,0%)	2.124,0	44,1%	3.061,4	2.124,0	44,1%
Número de unidades	14.340	14.692	(2,4%)	10.299	39,2%	14.340	10.299	39,2%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	213,5	212,6	0,4%	206,2	3,5%	213,5	206,2	3,5%

Status de Obra - VGW (R\$ milhões)	2T25	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
Consolidado	3.061,4	998,0	1.225,9	638,7	154,6	44,2



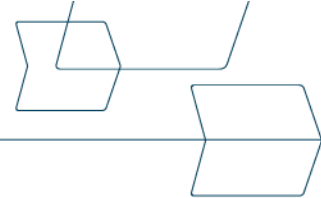
BANCO DE TERRENOS

A Tenda finalizou o 2T25 com R\$ 20,5 bilhões em VGV no seu banco de terrenos, com aumentos de 19,4% e 12,1% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente. O percentual de compras em permuta atingiu o patamar de 62,6%. Cabe destacar que, mesmo o % comparado em caixa, tem, em média, mais de 90% do seu pagamento atrelado à obtenção do registro de incorporação.

Em relação a Alea, o VGV no seu banco de terrenos foi de R\$ 5,6 bilhões, aumentos de 33,9% e 9,7% em comparação ao 2T24 e 1T25, respectivamente, representando um total de 21,6% do VGV consolidado.

Banco de Terrenos	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
Número de empreendimentos	526	445	18,2%	407	29,2%	526	407	29,2%
VGV (R\$ milhões)	20.483,1	18.276,9	12,1%	17.150,4	19,4%	20.483,1	17.150,4	19,4%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	3.295,0	1.123,4	193,3%	2.240,0	47,1%	4.418,4	2.394,5	84,5%
Número de unidades	97.598	88.127	10,7%	87.117	12,0%	97.598	87.117	12,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	209,9	207,4	1,2%	196,9	6,6%	209,9	196,9	6,6%
% Permuta Total	62,6%	62,2%	0,4 p.p.	57,9%	4,7 p.p.	62,6%	57,9%	4,7 p.p.
% Permuta Unidades	11,6%	11,9%	(0,3 p.p.)	11,4%	0,2 p.p.	11,6%	11,4%	0,2 p.p.
% Permuta Financeiro	51,0%	50,4%	0,6 p.p.	46,5%	4,5 p.p.	51,0%	46,5%	4,5 p.p.
Alea								
Número de empreendimentos	182	171	6,4%	50	264,0%	182	50	264,0%
VGV (R\$ milhões)	5.639,0	5.142,2	9,7%	4.212,3	33,9%	5.639,0	4.212,3	33,9%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	518,1	406,1	27,6%	1.001,2	(48,3%)	924,2	1.325,1	(30,3%)
Número de unidades	29.878	27.396	9,1%	23.142	29,1%	29.878	23.142	29,1%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	188,7	187,7	0,6%	182,0	3,7%	188,7	182,0	3,7%
% Permuta Total	97,7%	98,1%	(0,4 p.p.)	96,7%	1,1 p.p.	97,7%	96,7%	1,1 p.p.
% Permuta Unidades	0,0%	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-
% Permuta Financeiro	97,7%	98,1%	(0,4 p.p.)	96,7%	1,1 p.p.	97,7%	96,7%	1,1 p.p.
Consolidado								
Número de empreendimentos	708	616	14,9%	457	54,9%	708	457	54,9%
VGV (R\$ milhões)	26.122,1	23.419,1	11,5%	21.362,6	22,3%	26.122,1	21.362,6	22,3%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	3.813,0	1.529,5	149,3%	3.241,2	17,6%	5.342,5	3.719,6	43,6%
Número de unidades	127.476	115.523	10,3%	110.259	15,6%	127.476	110.259	15,6%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	204,9	202,7	1,1%	193,7	5,8%	204,9	193,7	5,8%
% Permuta Total	72,7%	71,7%	0,9 p.p.	67,6%	5,1 p.p.	72,7%	67,6%	5,1 p.p.
% Permuta Unidades	8,3%	8,7%	(0,4 p.p.)	8,6%	(0,3 p.p.)	8,3%	8,6%	(0,3 p.p.)
% Permuta Financeiro	64,4%	63,0%	1,4 p.p.	59,0%	5,4 p.p.	64,4%	59,0%	5,4 p.p.

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida do 2T25 totalizou R\$ 991,5 milhões, aumentos de 27,6% e 14,6% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente, justificado principalmente pelo crescimento no volume de lançamento e vendas da Companhia. Já a redução na PDD reflete as melhorias contínuas no processo de crédito e cobrança da Companhia, além da diretriz em manter um alto volume de renegociações.

(R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Consolidado								
Receita Operacional Bruta	1.031,9	914,9	12,8%	826,0	24,9%	1.946,8	1.627,2	19,6%
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(11,9)	(23,5)	(49,3%)	(23,3)	(49,0%)	(35,4)	(64,6)	(45,3%)
Provisão para distratos	1,9	(1,4)	-	(3,7)	-	0,6	(4,2)	-
Outros	(16,2)	(12,4)	31,0%	(8,0)	102,6%	(28,6)	(13,9)	105,2%
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(14,3)	(12,4)	14,9%	(14,1)	1,4%	(26,7)	(22,7)	17,5%
Receita Operacional Líquida	991,5	865,2	14,6%	776,9	27,6%	1.856,7	1.521,8	22,0%
PDD / Receita Operacional Bruta	-1,2%	-2,6%	1,4 p.p.	-2,8%	1,7 p.p.	-1,8%	-4,0%	2,2 p.p.

LUCRO BRUTO

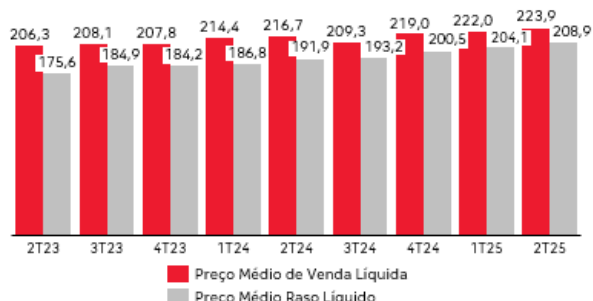
O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 317,5 milhões no consolidado, aumentos de 38,7% e 9,1% em comparação ao 2T24 e 1T25, respectivamente. A margem bruta ajustada atingiu 32,0%, aumento de 2,6 p.p. em relação ao 2T24. Desconsiderando os números do Pode Entrar, o lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 314,3 milhões no consolidado e uma margem bruta ajustada de 33,2%.

(R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	892,3	788,0	13,2%	704,7	26,6%	1.680,3	1.394,4	20,5%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	848,8	772,5	9,9%	704,7	20,5%	1.621,3	1.394,4	16,3%
Lucro Bruto	292,3	267,4	9,3%	205,3	42,4%	559,7	385,0	45,4%
Margem Bruta	32,8%	33,9%	(1,2 p.p.)	29,1%	3,6 p.p.	33,3%	27,6%	5,7 p.p.
Custos Financeiros	20,8	18,4	13,1%	16,5	26,0%	39,2	33,3	17,7%
(-) SFH	5,7	9,6	(41,2%)	6,9	(18,3%)	15,3	15,0	1,8%
(-) Outros	15,1	8,8	72,8%	9,6	58,1%	23,9	18,3	30,7%
Lucro Bruto Ajustado¹	313,1	285,8	9,6%	221,8	41,1%	598,9	418,3	43,2%
Margem Bruta Ajustada (%)	35,1%	36,3%	(1,2 p.p.)	31,5%	3,6 p.p.	35,6%	30,0%	5,6 p.p.
Lucro Bruto Ajustado¹ (Sem Pode Entrar)	309,8	283,3	9,4%	221,8	39,7%	593,2	418,3	41,8%
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	36,5%	36,7%	(0,2 p.p.)	31,5%	5,0 p.p.	36,6%	30,0%	6,6 p.p.
Alea								
Receita Líquida	99,2	77,3	28,4%	72,2	37,3%	176,4	127,4	38,5%
Lucro Bruto	2,8	3,8	(26,0%)	6,4	(55,9%)	6,6	9,5	(30,3%)
Margem Bruta	2,8%	4,9%	(2,1 p.p.)	8,9%	(6,0 p.p.)	3,8%	7,5%	(3,7 p.p.)
Custos Financeiros	1,6	1,4	12,6%	0,6	161,1%	3,0	1,1	181,4%
(-) SFH	0,8	0,6	18,2%	0,5	50,2%	1,4	0,9	47,9%
(-) Outros	0,9	0,8	8,1%	0,1	658,8%	1,6	0,1	1.120,6%
Lucro Bruto Ajustado¹	4,4	5,3	(15,5%)	7,0	(36,8%)	9,7	10,6	(8,7%)
Margem Bruta Ajustada	4,5%	6,8%	(2,3 p.p.)	9,7%	(5,3 p.p.)	5,5%	8,3%	(2,8 p.p.)
Consolidado								
Receita Líquida	991,5	865,2	14,6%	776,9	27,6%	1.856,7	1.521,8	22,0%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	948,0	849,8	11,6%	776,9	22,0%	1.797,8	1.521,8	18,1%
Lucro Bruto	295,1	271,2	8,8%	211,7	39,4%	566,3	394,5	43,6%
Margem Bruta	29,8%	31,3%	(1,6 p.p.)	27,3%	2,5 p.p.	30,5%	25,9%	4,6 p.p.
Custos Financeiros	22,4	19,8	13,0%	17,1	30,9%	42,3	34,4	22,8%
(-) SFH	6,4	10,3	(37,5%)	7,5	(13,7%)	16,7	16,0	4,6%
(-) Outros	16,0	9,5	67,5%	9,7	65,1%	25,5	18,4	38,6%
Lucro Bruto Ajustado¹	317,5	291,0	9,1%	228,9	38,7%	608,6	428,9	41,9%
Margem Bruta Ajustada (%)	32,0%	33,6%	(1,6 p.p.)	29,5%	2,6 p.p.	32,8%	28,2%	4,6 p.p.
Lucro Bruto Ajustado¹ (Sem Pode Entrar)	314,3	288,6	8,9%	228,9	37,3%	602,9	428,9	40,6%
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	33,2%	34,0%	(0,8 p.p.)	29,5%	3,7 p.p.	33,5%	28,2%	5,4 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados.

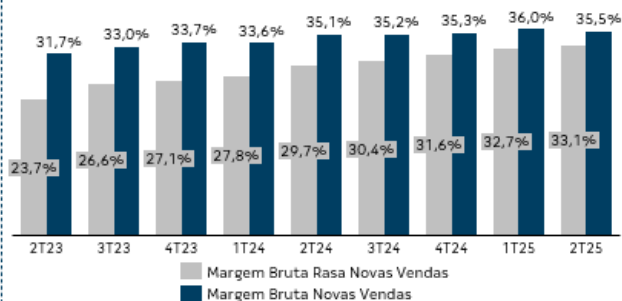
No 2T25, a Margem Bruta Rasa Novas Vendas marca Tenda foi de 33,1%, em comparação com 32,7% no 1T25.

Preço médio Venda Líquida vs Preço médio Raso Líquido (R\$ Milhares)



Nota: No Preço Médio Raso Líquido não considera os empreendimentos Vêneto; Tolstoi; Città e Guarapiranga

Margem Bruta Rasa Novas Vendas vs Margem Bruta Novas Vendas (%)



Nota: A diferença da Margem Bruta Rasa para a Margem Bruta é que na Margem Rase subtrai-se o TCD do preço nominal.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

No 2T25, as despesas com vendas da marca Tenda totalizaram R\$ 69,0 milhões, representando 6,6% das vendas líquidas, redução de 0,1 p.p. quando comparado ao 2T24, refletindo estabilidade nesse patamar atual.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

Nesse trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) da marca Tenda totalizaram R\$ 64,4 milhões, aumento de 26,5% e 21,5% em relação ao 1T25 e 2T24, respectivamente, justificados principalmente, pelo aumento na rubrica de encargos sobre o bônus não provisionados. O G&A representou uma relação de 7,2% da receita líquida, apresentando uma redução de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2024, reflexo do ganho de eficiência da Cia.

Na Alea, as despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 18,4 milhões, aumento de 19,0% e 16,0 em relação ao 1T25 e 2T24, respectivamente, fruto do crescimento do quadro de colaboradores da Companhia. A relação do G&A sobre a receita líquida da Alea no 2T25, foi de 18,5%, apresentando uma redução de 3,4 p.p., em relação ao mesmo período de 2024.

(R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
Despesas com Vendas	(69,0)	(59,1)	16,8%	(60,4)	14,2%	(128,0)	(116,8)	9,7%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(64,4)	(50,9)	26,5%	(53,0)	21,5%	(115,3)	(95,7)	20,4%
Total de Despesas SG&A	(133,4)	(110,0)	21,3%	(113,4)	17,6%	(243,3)	(212,5)	14,5%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	6,6%	6,0%	0,6 p.p.	6,7%	(0,1 p.p.)	6,3%	6,5%	(0,2 p.p.)
G&A / Lançamentos	5,9%	6,2%	(0,3 p.p.)	6,4%	(0,5 p.p.)	6,0%	6,4%	(0,3 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	7,2%	6,5%	0,8 p.p.	7,5%	(0,3 p.p.)	6,9%	6,9%	0,0 p.p.
Alea								
Despesas com Vendas	(13,0)	(8,8)	48,0%	(8,3)	57,4%	(21,8)	(15,7)	38,5%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(18,4)	(15,4)	19,0%	(15,8)	16,0%	(33,8)	(27,5)	22,8%
Total de Despesas SG&A	(31,4)	(24,2)	29,5%	(24,1)	30,2%	(55,6)	(43,2)	28,5%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	9,0%	8,8%	0,2 p.p.	7,4%	1,6 p.p.	8,9%	8,2%	0,7 p.p.
G&A / Lançamentos	86,5%	16,1%	70,4 p.p.	14,4%	72,1 p.p.	28,8%	13,9%	14,9 p.p.
G&A / Receita Operacional Líquida	18,5%	20,0%	(1,5 p.p.)	21,9%	(3,4 p.p.)	19,1%	21,6%	(2,5 p.p.)
Consolidado								
Despesas com Vendas	(82,0)	(67,8)	20,8%	(68,7)	19,4%	(149,8)	(132,5)	13,1%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(82,7)	(66,3)	24,7%	(68,8)	20,2%	(149,1)	(123,2)	21,0%
Total de Despesas SG&A	(164,7)	(134,2)	22,8%	(137,5)	19,8%	(298,9)	(255,7)	16,9%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	6,9%	6,2%	0,6 p.p.	6,7%	0,1 p.p.	6,6%	6,7%	(0,1 p.p.)
G&A / Lançamentos	7,5%	7,3%	0,2 p.p.	7,3%	0,1 p.p.	7,4%	7,2%	0,1 p.p.
G&A / Receita Operacional Líquida	8,3%	7,7%	0,7 p.p.	8,9%	(0,5 p.p.)	8,0%	8,1%	(0,1 p.p.)



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Nesse trimestre, foram contabilizados R\$ 5,1 milhões de outras despesas operacionais no consolidado, reduções de 76,0% e 61,1%, em relação ao 1T25 e 2T24, respectivamente, justificado principalmente pela redução dos tickets médios das condenações judiciais no período, decorrente do encerramento progressivo dos processos relacionados aos empreendimentos antigos (legado), que envolviam valores mais elevados, enquanto os novos casos apresentam, em geral, menor impacto financeiro. De qualquer forma, cabe ressaltar que essa linha deverá continuar volátil, em função do volume de ações da Companhia.

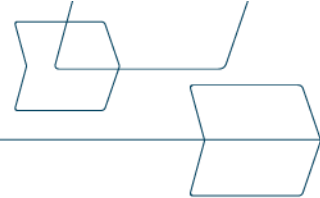
(R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Consolidado								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(5,1)	(21,3)	(76,0%)	(13,2)	(61,1%)	(26,5)	(3,1)	749,8%
Despesas com demandas judiciais	(5,8)	(14,1)	(58,7%)	(12,3)	(52,8%)	(19,9)	0,7	-
Outras	0,7	(7,3)	-	(0,8)	-	(6,6)	(3,8)	70,4%
Equivalência Patrimonial	3,6	4,9	(25,8%)	3,9	(6,4%)	8,6	3,8	125,1%

EBITDA AJUSTADO

No 2T25, o Ebitda da marca Tenda totalizou um recorde trimestral de R\$ 157,1 milhões. Em relação ao EBITDA ajustado da marca Tenda no trimestre, foi reportado R\$ 190,1 milhões, aumentos de 71,1% e 11,9% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente, e uma Margem EBITDA ajustada de 21,3%, aumento de 5,5 p.p. em comparação do 2T24.

(R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido	229,9	104,9	119,2%	24,1	855,2%	334,8	43,9	662,2%
(+) Resultado Financeiro	(94,7)	20,7	-	54,3	-	(74,0)	107,8	-
(+) IR / CSLL	11,1	6,4	73,3%	5,3	107,1%	17,4	5,9	197,9%
(+) Depreciação e Amortização	10,9	9,7	11,5%	10,0	8,7%	20,6	19,4	6,3%
EBITDA	157,1	141,7	10,9%	93,7	67,6%	298,8	176,9	68,9%
(+) Capitalização de Juros	20,8	18,4	13,1%	16,5	26,0%	39,2	33,3	17,7%
(+) Despesas com SOP	5,6	3,5	58,6%	5,2	8,7%	9,2	7,4	22,9%
(+) Participação dos Minoritários	(0,2)	0,0	-	(10,9)	(98,1%)	(0,2)	(3,5)	(95,3%)
(+) Depreciação do COGS	6,7	6,1	10,1%	6,6	2,9%	12,9	11,8	9,3%
EBITDA Ajustado¹	190,1	169,8	11,9%	111,1	71,1%	359,8	226,0	59,3%
Margem EBITDA	17,6%	18,0%	(0,4 p.p.)	13,3%	4,3 p.p.	17,8%	12,7%	5,1 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	21,3%	21,5%	(0,3 p.p.)	15,8%	5,5 p.p.	21,4%	16,2%	5,2 p.p.
Alea								
Resultado Líquido	(26,0)	(19,4)	34,4%	(19,6)	33,1%	(45,4)	(35,0)	29,8%
(+) Resultado Financeiro	1,2	0,8	52,4%	0,2	553,4%	2,1	0,4	436,2%
(+) IR / CSLL	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
(+) Depreciação e Amortização	1,1	0,6	80,5%	(0,1)	-	1,6	0,8	102,1%
EBITDA	(23,7)	(18,0)	32,1%	(19,5)	21,9%	(41,7)	(33,8)	23,4%
(+) Capitalização de Juros	1,6	1,4	12,6%	0,6	161,1%	3,0	1,1	181,4%
(+) Despesas com SOP	2,7	2,3	18,5%	3,7	(26,7%)	5,0	5,5	(10,3%)
(+) Participação dos Minoritários	(4,2)	(3,2)	34,4%	1,7	-	(7,4)	0,0	-
(+) Depreciação do COGS	0,5	0,5	0,0%	0,4	21,2%	1,0	0,9	21,2%
EBITDA Ajustado¹	(23,2)	(16,9)	37,0%	(13,0)	77,5%	(40,1)	(26,3)	52,2%
Margem EBITDA	(23,9%)	(23,3%)	(0,7 p.p.)	(27,0%)	3,0 p.p.	(23,6%)	(26,5%)	2,9 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	(23,3%)	(21,9%)	(1,5 p.p.)	(18,1%)	(5,3 p.p.)	(22,7%)	(20,7%)	(2,0 p.p.)
Consolidado								
Resultado Líquido	203,9	85,5	138,4%	4,5	4.430,2%	289,4	8,9	3.139,7%
(+) Resultado Financeiro	(93,5)	21,5	-	54,5	-	(72,0)	108,1	-
(+) IR / CSLL	11,1	6,4	73,3%	5,3	107,1%	17,4	5,9	197,9%
(+) Depreciação e Amortização	11,9	10,3	15,4%	9,9	20,4%	22,3	20,2	10,2%
EBITDA	133,4	123,7	7,8%	74,3	79,6%	257,1	143,1	79,6%
(+) Capitalização de Juros	22,4	19,8	13,0%	17,1	30,9%	42,3	34,4	22,8%
(+) Despesas com SOP	8,3	5,8	42,9%	8,8	(6,0%)	14,1	13,0	8,8%
(+) Participação dos Minoritários	(4,4)	(3,1)	42,4%	(9,2)	(51,6%)	(7,6)	(3,5)	115,7%
(+) Depreciação do COGS	7,3	6,6	9,3%	7,0	4,0%	13,9	12,6	10,1%
EBITDA Ajustado¹	166,9	152,9	9,2%	98,0	70,2%	319,8	199,6	60,2%
Margem EBITDA	13,5%	14,3%	(0,8 p.p.)	9,6%	3,9 p.p.	13,8%	9,4%	4,5 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	16,8%	17,7%	(0,8 p.p.)	12,6%	4,2 p.p.	17,2%	13,1%	4,1 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.



RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia finalizou o 2T25 com um resultado financeiro positivo de R\$ 93,5 milhões. Sem considerar a linha de SWAP, o resultado financeiro foi de R\$ 33,3 milhões negativos, melhora de 10,4% em comparação ao 2T24, devido, principalmente, ao processo de reestruturação das dívidas da Companhia, realizado pela administração ao longo de 2024 e 1S25, o que incluiu o pré-pagamento de alguma das nossas dívidas mais caras, o que ajudou a compensar o impacto da maior taxa de juros (Selic).

(R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Consolidado								
Receitas Financeiras	16,1	14,1	14,5%	13,5	19,8%	30,2	32,8	(7,9%)
Rendimento de aplicações financeiras	16,1	14,1	14,5%	13,3	21,4%	30,2	32,6	(7,4%)
Outras receitas financeiras	0,0	0,0	-	0,2	-	0,0	0,2	-
Despesas Financeiras	77,3	(35,6)	-	(68,0)	-	41,7	(141,0)	-
Despesa financeira Dívida	(21,2)	(22,0)	(3,5%)	(28,6)	(25,8%)	(43,1)	(56,9)	(24,2%)
Despesa financeira cessão de carteira	(18,7)	(18,4)	1,9%	(13,4)	39,5%	(37,1)	(31,8)	16,5%
SWAP	126,8	10,9	1.061,7%	(17,3)	-	137,7	(34,1)	-
Outras despesas financeiras	(9,6)	(6,2)	54,4%	(8,7)	10,0%	(15,8)	(18,1)	(12,9%)
Resultado Financeiro	93,5	(21,5)	-	(54,5)	-	72,0	(108,1)	-
Resultado Financeiro (ex Swap)	(33,3)	(32,4)	2,8%	(37,2)	(10,4%)	(65,7)	(74,0)	(11,2%)

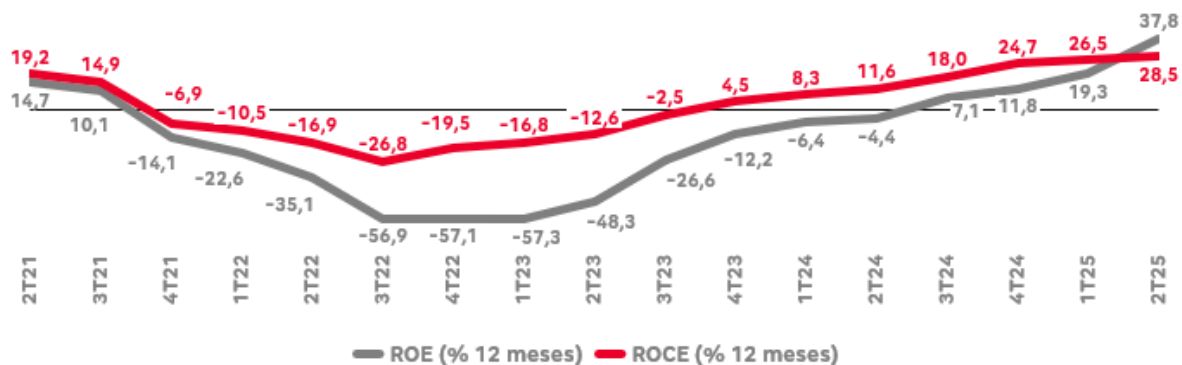
RESULTADO LÍQUIDO

Na marca Tenda, o Lucro Líquido do 2T25 totalizou um recorde de R\$ 229,9 milhões, alta de 119,2% em comparação ao 1T25 e de 9x em relação ao Lucro Líquido de R\$ 24,1 milhões reportado no mesmo período de 2024. A Margem Líquida no trimestre foi de 25,8%, aumentos de 22,4 p.p. e 12,5 p.p. comparado com as margens líquidas de 2T24 e 1T25, respectivamente.

(R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido após IR & CSLL	229,7	104,9	119,0%	13,2	1.643,5%	334,6	40,4	727,9%
(-) Participação Minoritários	0,2	(0,0)	-	10,9	(98,1%)	0,2	3,5	(95,3%)
Resultado Líquido	229,9	104,9	119,2%	24,1	855,2%	334,8	43,9	662,2%
Margem Líquida	25,8%	13,3%	12,5 p.p.	3,4%	22,4 p.p.	19,9%	3,1%	16,8 p.p.
Alea								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(30,3)	(22,5)	34,4%	(17,9)	69,6%	(52,8)	(35,0)	50,9%
(-) Participação Minoritários	4,2	3,2	34,4%	(1,7)	-	7,4	0,0	-
Resultado Líquido	(26,0)	(19,4)	34,4%	(19,6)	33,1%	(45,4)	(35,0)	29,8%
Margem Líquida	(26,2%)	(25,1%)	(1,2 p.p.)	(27,1%)	0,8 p.p.	(25,7%)	(27,5%)	1,7 p.p.
Consolidado								
Resultado Líquido após IR & CSLL	199,4	82,4	142,1%	(4,7)	-	281,8	5,4	5.093,0%
(-) Participação Minoritários	4,4	3,1	42,4%	9,2	(51,6%)	7,6	3,5	115,7%
Resultado Líquido	203,9	85,5	138,4%	4,5	4.430,2%	289,4	8,9	3.139,7%
Margem Líquida	20,6%	9,9%	10,7 p.p.	0,6%	20,0 p.p.	15,6%	0,6%	15,0 p.p.
Lucro por Ação ¹ (R\$/ação)	1,66	0,70	138,4%	0,04	162,7 p.p.	2,36	0,07	3.153,3%

¹ Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

ROE (% , últimos 12 meses) e ROCE (% , últimos 12 meses) Consolidado





RESULTADO A APROPRIAR

O 2T25 encerrou com R\$ 967,7 milhões de resultado a apropriar, e margem REF ajustada de 37,7%, melhora de 0,4 p.p em comparação a 1T25. A Margem REF Ajustada desconsiderando o Pode Entrar foi de 40,5% no trimestre.

(R\$ milhões)	Junho 25	Março 25	T/T (%)	Junho 24	A/A (%)
Tenda					
Receitas a Apropriar	2.780,7	2.546,5	9,2%	1.864,2	49,2%
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(1.813,0)	(1.676,7)	8,1%	(1.197,0)	51,5%
Resultado a Apropriar¹	967,7	869,7	11,3%	667,2	45,0%
Margem a Apropriar	34,8%	34,2%	0,6 p.p.	35,8%	(1,0 p.p.)
Margem a Apropriar Ajustada²	37,7%	37,3%	0,4 p.p.	37,9%	(0,2 p.p.)
Margem a Apropriar Ajustada (Sem Pode Entrar)	40,5%	40,7%	(0,2 p.p.)	37,9%	2,6 p.p.

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.

2. Sem Financeiros REF: Composto por Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Junho 25	Março 25	T/T (%)	Junho 24	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	139,3	76,3	82,7%	80,9	72,2%
Aplicações financeiras	621,9	505,2	23,1%	641,0	(3,0%)
Caixa Total	761,2	581,5	30,9%	721,9	5,4%

CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 2.415,5 milhões em contas a receber administrados ao final jun/25, crescimento de 6,5% em comparação a mar/25, contabilizando 170 dias de contas a receber, aumento de 1,1%, comparado a mar/25.

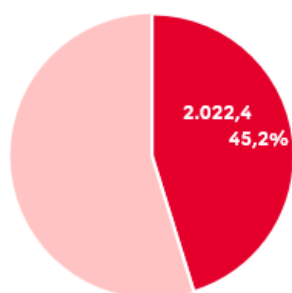
(R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)
Consolidado					
Até 90 dias	77,0	77,4	(0,5%)	44,0	75,0%
De 91 a 180 dias	42,6	26,0	63,8%	16,9	151,7%
Acima de 180 dias (a)	161,3	149,7	7,8%	128,9	25,1%
Subtotal Vencidas	281,0	253,1	11,0%	189,9	48,0%
1 ano	1.019,6	959,2	6,3%	821,5	24,1%
2 anos	694,6	619,9	12,1%	482,6	43,9%
3 anos	181,2	206,0	(12,1%)	159,2	13,8%
4 anos	82,0	77,7	5,5%	70,4	16,4%
5 anos em diante	157,2	152,3	3,2%	147,6	6,5%
Subtotal - A Vencer	2.134,5	2.015,1	5,9%	1.681,3	27,0%
Total Contas a Receber	2.415,5	2.268,2	6,5%	1.871,1	29,1%
(-) Ajuste a valor presente	(153,2)	(150,2)	1,9%	(102,3)	49,7%
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(536,6)	(508,5)	5,5%	(425,4)	26,1%
(-) Provisão para distrato	(36,0)	(37,9)	(5,1%)	(12,2)	195,1%
Contas a Receber	1.689,7	1.571,5	7,5%	1.331,2	26,9%
Dias de Contas a Receber	170	168	1,1%	159	7,4%

1. Vencidos e a vencer

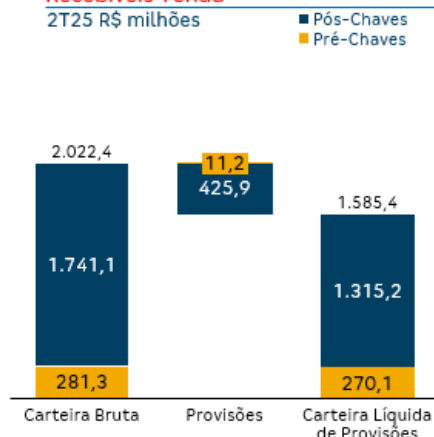
RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de recebíveis administrados pela Tenda (*on e off balance*) líquida de provisão finalizou o segundo trimestre de 2025 em R\$ 1.585,4 milhões, aumento de 7,3% em relação ao 1T25 e 28,9% em relação ao 2T24. O pró-soluto pós chaves (TCD) atingiu 6,5% do valor médio da unidade, reflexo da nossa política de crédito mais restritiva, dos programas de subsídios estaduais, que complementam o programa MCMV, além do momento positivo do segmento imobiliário de menor renda no país.

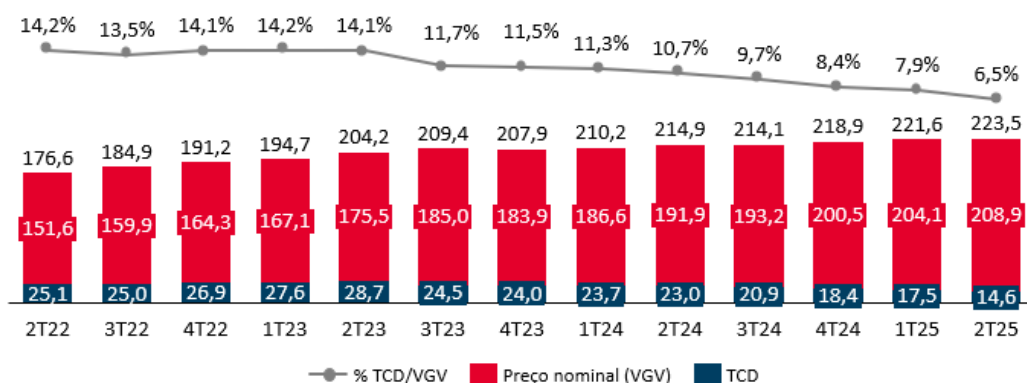
Contas a Receber + Receitas a Apropriar
2T25 R\$ milhões
Total: 4.470,4 milhões



Recebíveis Tenda
2T25 R\$ milhões



Evolução do % TCD / VGV



Recebíveis Financiados pela Cia (R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)
Carteira Bruta	2.022,4	1.902,1	6,3%	1.613,7	25,3%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	281,3	249,9	12,6%	220,5	27,5%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.741,1	1.652,2	5,4%	1.393,1	25,0%
Carteira Líquida de Provisão	1.585,4	1.476,9	7,3%	1.230,3	28,9%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	270,1	239,5	12,8%	208,1	29,8%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.315,2	1.237,5	6,3%	1.022,2	28,7%

Recebíveis Financiados pela Cia¹ (por aging, pós-chaves)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)	1.315,2	1.237,5	6,3%	1.022,2	28,7%
Não entregue²	548,2	496,7	10,4%	493,2	11,2%
Entregue, adimplente	478,3	468,0	2,2%	341,4	40,1%
Entregue, inadimplente <90d	230,5	217,0	6,2%	138,3	66,6%
Entregue, inadimplente >90d e <360	78,4	74,2	5,7%	53,5	46,5%
Entregue, inadimplente >360	(20,3)	(18,5)	9,4%	(4,2)	382,8%
Índice de Cobertura de Provisão (%)	24,5%	25,1%	(0,6 p.p.)	26,6%	(2,2 p.p.)
Não entregue²	9,1%	9,0%	0,1 p.p.	14,4%	(5,3 p.p.)
Entregue, adimplente	2,1%	4,7%	(2,7 p.p.)	3,0%	(0,9 p.p.)
Entregue, inadimplente <90d	16,2%	13,7%	2,6 p.p.	15,4%	0,8 p.p.
Entregue, inadimplente >90d e <360	46,5%	46,0%	0,5 p.p.	56,1%	(9,6 p.p.)
Entregue, inadimplente >360	108,9%	108,2%	0,7 p.p.	102,3%	6,6 p.p.

¹ Valores a receber, *on e off balance*, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

² Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.



ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2025 com uma dívida total de R\$ 1.077,0 milhões, *duration* de 21,0 meses, com custo médio nominal de 13,41% a.a.

Em maio, a Companhia aprovou a 12ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para colocação privada. O valor total da Oferta correspondeu ao montante de R\$ 180,0 milhões, com uma taxa *all-in* de CDI + 2,1%.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	2T25	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
Consolidado			
2025	141,1	25,7	115,3
2026	370,8	202,7	168,1
2027	325,7	244,7	81,0
2028	203,4	203,4	0,0
2029	36,0	36,0	0,0
Dívida Total	1.077,0	712,5	364,5
Duration (em meses)	21,0		

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor junho 25	Saldo Devedor março 25
Consolidado				
Dívida Total			1.077,0	849,1
Dívida Corporativa			712,5	562,3
Deb (10ª emissão) TEND20	até 10/2027	CDI + 2,75%	107,8	133,8
CRI 338 (11ª emissão) TEND21	até 11/2028	CDI + 1,50%	163,8	169,0
CRI 378 (8ª emissão) TEND18	até 04/2028	IPCA + 6,86%	258,0	259,4
CRI 65 (12ª emissão) TEND22	até 05/2029	CDI + 2,10%	182,8	0,0
SFH			364,5	286,8
SFH ³	até 07/2027	TR+11,46	5,2	41,2
SFH ⁴	até 07/2027	TR+8,30	318,5	245,6
SFH ⁵	até 05/2026	TR+9,01	0,4	0,0
SFH ⁶	até 05/2026	TR+9,21	35,2	0,0
SFH ⁷	até 02/2026	TR+10,46	5,2	0,0

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor junho 25	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)	Custo Médio
Consolidado				
CDI	454,5	42,2%	16,94%	2,04%
TR	364,5	33,8%	9,85%	8,46%
IPCA	258,0	24,0%	12,21%	6,86%
Total	1.077,0	100%	13,41%	



DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida corporativa sobre patrimônio líquido ("PL") encerrou o trimestre em 4,1% negativos. Já dívida líquida total sobre o PL encerrou o trimestre com 26,3%, redução de 17,7 p.p. em comparação a jun/24 e aumento de 2,2 p.p. comparado a mar/25.

(R\$ milhões)	Junho 25	Março 25	T/T (%)	Junho 24	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.077,0	849,1	26,8%	1.105,7	(2,6%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(761,2)	(581,5)	30,9%	(721,9)	5,4%
Dívida Líquida	315,8	267,6	18,0%	383,8	(17,7%)
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.199,3	1.107,2	8,3%	871,4	37,6%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	26,3%	24,2%	2,2 p.p.	44,0%	(17,7 p.p.)
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	(4,1%)	(1,8%)	(2,4 p.p.)	(0,2%)	(3,9 p.p.)
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses) ¹	572,4	532,4	7,5%	308,9	85,3%

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

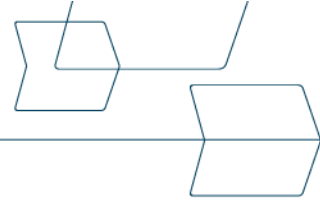
GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

No trimestre, a Companhia totalizou um consumo operacional de caixa de R\$ 62,2 milhões. A Tenda gerou R\$ 2,5 milhões. Desconsiderando os efeitos da mudança de critério da caixa e dos cheques nas praças do Ceará e Rio Grande do Sul, a geração de caixa operacional seria de R\$ 67,5 milhões no trimestre. Na Alea, foi registrado o consumo de caixa de R\$ 64,7 milhões.

(R\$ milhões, últimos 12 meses)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	78,5	8,2	862,9%	0,0	-
Dividendos pagos	0,0	0,0	-	0,0	-
Distribuição de Capital	0,0	0,0	-	0,0	-

(R\$ milhões)	Junho 25	Março 25	T/T (%)	Junho 24	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.077,0	849,1	26,8%	1.105,7	(2,6%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	761,2	581,5	30,9%	721,9	5,4%
Dívida Líquida	315,8	267,6	18,0%	383,8	(17,7%)
Variação da Cessão Recebíveis	131,6	(37,8)	-	(28,5)	-
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis	(179,8)	(37,5)	379,1%	(1,5)	11.690,4%
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(33,3)	(32,4)	2,8%	(37,2)	(10,4%)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(5,8)	(7,9)	(26,0%)	(3,2)	84,1%
Follow-on/Efeito Caixa SWAP/Recompra	(78,5)	(8,2)	861,4%	0,0	-
Fluxo de Caixa Operacional - Consolidado	(62,2)	10,9	(670,1%)	38,8	(260,2%)
Fluxo de Caixa Operacional - Alea ¹	(64,7)	(6,0)	979,3%	(30,2)	114,5%
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	2,5	16,9	-	69,0	-
Impacto da mudança de critério CEF (repassse x registro)	(49,1)	(33,0)	48,6%	(35,5)	38,2%
Atraso no repasse CE + RS	(16,0)	(55,0)	(70,9%)	0,0	-
Fluxo de Caixa Operacional Tenda ex efeitos	67,5	104,9	(35,6%)	104,5	(35,4%)

1. Inclui no 1T25 aumento de capital líquido de R\$ 33 milhões.



ESG

A Companhia tem como base os materiais propostos pelo SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e pelo S&P SAM CSA (Corporate Sustainability Assessment) para o setor, além de outros aspectos materiais derivados da atuação da Tenda no segmento de habitação popular. Os principais elementos de impacto ESG da Tenda podem ser agrupados em três pilares:

Inclusão social

Produtos ao alcance das famílias de baixa renda em empreendimentos que trazem bem-estar, saneamento e infraestrutura para as comunidades

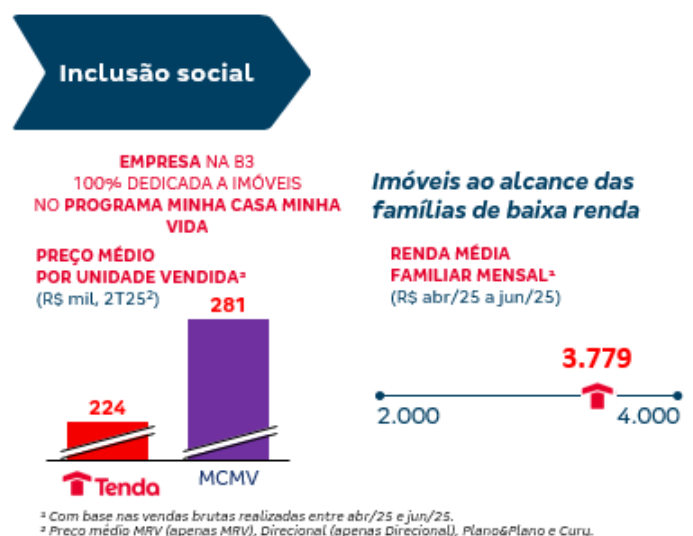
Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no Programa Minha Casa Minha Vida ("MCMV"). A Companhia oferece apartamentos com preços inferiores à média praticada pelos principais concorrentes, permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que na maioria das vezes nunca tiveram essa alternativa.

Preço médio de Vendas (R\$mil)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	223,5	221,3	1,0%	216,0	3,5%
MCMV ¹ (R\$ / unid)	281,4	269,3	4,5%	255,5	10,1%
% Preço Médio de Vendas (Tenda / MCMV)	79,4%	82,2%	(2,7 p.p.)	84,6%	(5,1 p.p.)

¹ Preço médio entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury

Seguem abaixo alguns dos projetos sociais nos quais a Companhia vem atuando:

- Oferta de moradia econômica com o menor custo de mercado, impactando positivamente e diretamente a vida da população mais vulnerável;
- Projeto de contratação de imigrantes e refugiados, com mais de 400 colaboradores já integrados em nosso quadro;
- Mais de 60% de mão de obra própria no canteiro, reduzindo riscos e aumentando a estabilidade na carreira da construção civil;
- Fábrica escola, proporcionando inclusão e treinamento inicial para os colaboradores;
- Plataforma de educação corporativa, ofertando treinamento para colaboradores.



Associações

A Companhia adere as seguintes associações abaixo:

- Pacto Global;
- Movimento Mulher 360;
- Fórum Empresas com Refugiados;
- Fórum de Empresas pelos Direitos LGBTI+.

Respeito ao cliente e ao colaborador

Produtos de qualidade, entregues no prazo e feitos de forma segura por profissionais diretamente contratados e com oportunidades de crescimento

Todos os empreendimentos lançados a partir de 2013, ano que marca o início do atual modelo de negócios, foram entregues dentro do prazo contratual, um dos principais compromissos firmados pela Administração com seus clientes. A Companhia tem voltado esforços para a satisfação do cliente e, em 2020, o Net Promoting Score (NPS), uma das principais métricas globais de satisfação, passou a fazer parte das metas dos principais executivos.

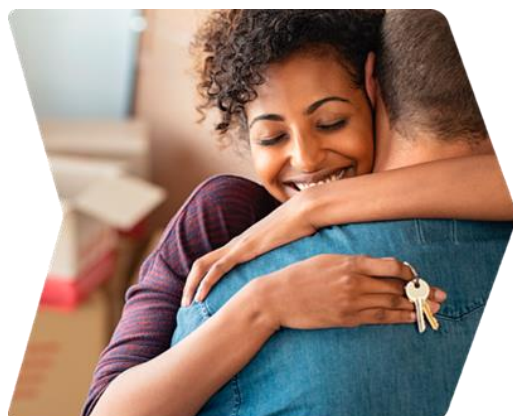
Na Tenda, praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.

Desde 2023, a Companhia começou a fazer parte da carteira do IDiversa da B3, o primeiro índice de diversidade da América Latina focado nos pilares de gênero e raça.

Indicadores	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)
Entregas dentro do prazo (%) ¹	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.
Número de colaboradores diretos ²	5.329	4.898	8,8%	4.070	30,9%
Número de colaboradores indiretos	1.642	1.389	18,2%	1.446	13,6%
Total de colaboradores	6.971	6.287	10,9%	5.516	26,4%
% colaboradores diretos / total	76,4%	77,9%	(1,5 p.p.)	73,8%	2,7 p.p.

¹ Empreendimentos lançados a partir de 2013, marco inicial do atual modelo de negócios

² Funcionários diretamente contratados pela Companhia



Respeito ao cliente e ao colaborador

Clientes recebem as unidades dentro do prazo

100% DOS PROJETOS LANÇADOS APÓS 2013 FORAM ENTREGUES DENTRO DO PRAZO

Maioria dos colaboradores empregada diretamente

6.971 COLABORADORES ...dos quais **76%**

SÃO EMPREGADOS DIRETAMENTE PELA TENDA

Funcionários próprios em ~100% das atividades da torre



AMBIENTE SEGURO: PADRÕES INDUSTRIAIS DE MONITORAMENTO DOS RISCOS



Compromisso com a ética e a governança

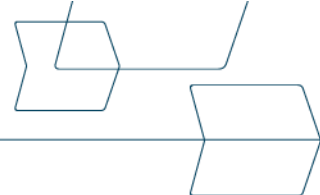
Rigor e atuação responsável em todas as etapas da viabilização dos empreendimentos, com gestão alinhada às melhores práticas corporativas

O comportamento ético faz parte da cultura da Tenda e está no centro das decisões da Companhia, desde os processos de prospecção e legalização dos futuros empreendimentos, até as melhores práticas junto aos colaboradores e fornecedores. A empresa mantém um Comitê de Ética coordenado pelo diretor-presidente, códigos de ética e conduta voltados para colaboradores e fornecedores, e canais de denúncia independentes.

No dia 14 de outubro de 2024, aprovou a sua nova Política de Remuneração com inclusão da Política de Restituição de Remuneração Variável (*Clawback Policy*), cujo objetivo é descrever as circunstâncias nas quais os membros e ex-membros da Diretoria Executiva serão obrigados a pagar ou devolver as Remunerações Erroneamente Concedidas, no caso de uma reapresentação contábil. A implementação da *Clawback Policy* pela Companhia está alinhada com as melhores práticas de remuneração e governança corporativa, cujo principal objetivo é trazer ainda mais alinhamento entre os interesses dos acionistas e da administração.

Empresa do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, a Tenda atende a 90% das melhores práticas estabelecidas pelo IBGC no Código Brasileiro de Governança. Todos os conselheiros são independentes e todos os diretores são estatutários.

Para mais informações ESG, entre em contato com a equipe de RI da Tenda em ri@tenda.com



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

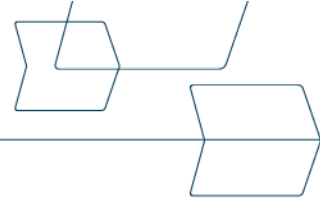
(R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	892,3	788,0	13,2%	704,7	26,6%	1.680,3	1.394,4	20,5%
Custos Operacionais	(600,0)	(520,6)	15,2%	(499,4)	20,2%	(1.120,6)	(1.009,4)	11,0%
Lucro Bruto	292,3	267,4	9,3%	205,3	42,4%	559,7	385,0	45,4%
Margem Bruta	32,8%	33,9%	(1,2 p.p.)	29,1%	3,6 p.p.	33,3%	27,6%	5,7 p.p.
Despesas Operacionais	(147,3)	(136,0)	8,3%	(132,4)	11,3%	(283,3)	(231,7)	22,2%
Despesas com Vendas	(69,0)	(59,1)	16,8%	(60,4)	14,2%	(128,0)	(116,8)	9,7%
Desp. Gerais e Administrativas	(64,4)	(50,9)	26,5%	(53,0)	21,5%	(115,3)	(95,7)	20,4%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(5,0)	(21,3)	(76,7%)	(13,1)	(62,0%)	(26,3)	(3,0)	765,0%
Depreciação e Amortização	(10,9)	(9,7)	11,5%	(10,0)	8,7%	(20,6)	(19,4)	6,3%
Equivalência Patrimonial	3,6	4,9	(25,8%)	3,9	(6,4%)	8,6	3,8	125,1%
Lucro Operacional	146,0	132,0	10,7%	72,9	100,4%	278,0	154,0	80,5%
Receita Financeira	15,9	13,8	15,7%	13,4	19,3%	29,7	32,5	(8,8%)
Despesa Financeira	78,8	(34,4)	-	(67,7)	-	44,3	(140,3)	-
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	240,7	111,3	116,3%	18,5	1.200,6%	352,0	46,3	660,9%
Impostos Diferidos	(2,7)	0,8	-	(0,0)	-	(1,9)	8,2	-
IR & CSLL	(8,3)	(7,2)	16,1%	(5,3)	56,4%	(15,5)	(14,0)	10,5%
Lucro Líquido após IR & CSLL	229,7	104,9	119,0%	13,2	1.643,5%	334,6	40,4	727,9%
(-) Participações Minoritárias	0,2	(0,0)	-	10,9	(98,1%)	0,2	3,5	(95,3%)
Lucro Líquido	229,9	104,9	119,2%	24,1	855,2%	334,8	43,9	662,2%
Alea								
Receita Líquida	99,2	77,3	28,4%	72,2	37,3%	176,4	127,4	38,5%
Custos Operacionais	(96,4)	(73,4)	31,2%	(65,8)	46,4%	(169,8)	(117,8)	44,1%
Lucro Bruto	2,8	3,8	(26,0%)	6,4	(55,9%)	6,6	9,5	(30,3%)
Margem Bruta	2,8%	4,9%	(2,1 p.p.)	8,9%	(6,0 p.p.)	3,8%	7,5%	(3,7 p.p.)
Despesas Operacionais	(30,8)	(24,9)	23,5%	(24,2)	27,5%	(55,7)	(43,3)	28,7%
Despesas com Vendas	(13,0)	(8,8)	48,0%	(8,3)	57,4%	(21,8)	(15,7)	38,5%
Desp. Gerais e Administrativas	(18,4)	(15,4)	19,0%	(15,8)	16,0%	(33,8)	(27,5)	22,8%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(0,2)	(0,0)	721,3%	(0,1)	105,0%	(0,2)	(0,1)	130,0%
Depreciação e Amortização	(1,1)	(0,6)	80,5%	0,1	-	(1,6)	(0,8)	102,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Lucro Operacional	(29,0)	(21,7)	33,8%	(17,7)	64,4%	(50,7)	(34,6)	46,6%
Receita Financeira	0,2	0,3	(36,0%)	0,1	77,8%	0,5	0,3	95,1%
Despesa Financeira	(1,5)	(1,1)	27,0%	(0,3)	371,0%	(2,6)	(0,7)	293,4%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	(30,3)	(22,5)	34,4%	(17,9)	69,6%	(52,8)	(35,0)	50,9%
Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
IR & CSLL	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Lucro Líquido após IR & CSLL	(30,3)	(22,5)	34,4%	(17,9)	69,6%	(52,8)	(35,0)	50,9%
(-) Participações Minoritárias ⁽¹⁾	4,2	3,2	34,4%	(1,7)	-	7,4	0,0	-
Lucro Líquido	(26,0)	(19,4)	34,4%	(19,6)	33,1%	(45,4)	(35,0)	29,8%
Consolidado								
Receita Líquida	991,5	865,2	14,6%	776,9	27,6%	1.856,7	1.521,8	22,0%
Custos Operacionais	(696,4)	(594,1)	17,2%	(565,2)	23,2%	(1.290,4)	(1.127,3)	14,5%
Lucro Bruto	295,1	271,2	8,8%	211,7	39,4%	566,3	394,5	43,6%
Margem Bruta	29,8%	31,3%	(1,6 p.p.)	27,3%	2,5 p.p.	30,5%	25,9%	4,6 p.p.
Despesas Operacionais	(178,1)	(160,9)	10,7%	(156,5)	13,8%	(339,0)	(275,1)	23,3%
Despesas com Vendas	(82,0)	(67,8)	20,8%	(68,7)	19,4%	(149,8)	(132,5)	13,1%
Desp. Gerais e Administrativas	(82,7)	(66,3)	24,7%	(68,8)	20,2%	(149,1)	(123,2)	21,0%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(5,1)	(21,3)	(76,0%)	(13,2)	(61,1%)	(26,5)	(3,1)	749,8%
Depreciação e Amortização	(11,9)	(10,3)	15,4%	(9,9)	20,4%	(22,3)	(20,2)	10,2%
Equivalência Patrimonial	3,6	4,9	(25,8%)	3,9	(6,4%)	8,6	3,8	125,1%
Lucro Operacional	117,0	110,3	6,1%	55,2	112,0%	227,3	119,4	90,3%
Receita Financeira	16,1	14,1	14,5%	13,5	19,8%	30,2	32,8	(7,9%)
Despesa Financeira	77,3	(35,6)	-	(68,0)	-	41,7	(141,0)	-
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	210,5	88,8	137,1%	0,7	32.003,2%	299,2	11,3	2.553,6%
Impostos Diferidos	(2,7)	0,8	-	(0,0)	30.088,9%	(1,9)	8,2	-
IR & CSLL	(8,3)	(7,2)	16,1%	(5,3)	56,4%	(15,5)	(14,0)	10,5%
Lucro Líquido após IR & CSLL	199,4	82,4	142,1%	(4,7)	-	281,8	5,4	5.093,0%
(-) Participações Minoritárias	4,4	3,1	42,4%	9,2	(51,6%)	7,6	3,5	115,7%
Lucro Líquido	203,9	85,5	138,4%	4,5	4.430,2%	289,4	8,9	3.139,7%

1 - Participação de minoritários gerencial



BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Junho 25	Março 25	T/T (%)	Junho 24	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	3.647,4	3.037,8	20,1%	2.539,7	43,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	139,3	76,3	82,7%	80,9	72,2%
Títulos e Valores Imobiliários	621,9	505,2	23,1%	641,0	(3,0%)
Recebíveis de Clientes	980,7	909,4	7,8%	556,4	76,3%
Imóveis a Comercializar	1.342,3	1.037,9	29,3%	998,2	34,5%
Outros Contas a Receber	563,2	509,0	10,6%	263,3	113,9%
Ativo Não-Circulante	1.869,8	1.798,6	4,0%	1.879,2	(0,5%)
Recebíveis de Clientes	709,0	662,2	7,1%	763,4	(7,1%)
Imóveis a Comercializar	1.096,7	1.073,3	2,2%	1.055,5	3,9%
Outros	64,1	63,2	1,3%	60,4	6,0%
Intangível e Imobilizado	249,9	215,0	16,2%	221,3	12,9%
Investimentos	83,6	87,0	(4,0%)	59,1	41,3%
Ativo Total	5.850,6	5.138,5	13,9%	4.699,4	24,5%
Passivo Circulante	1.798,0	1.713,7	4,9%	1.606,6	11,9%
Empréstimos e Financiamentos	208,6	199,0	4,8%	249,8	(16,5%)
Debêntures	173,0	47,6	263,4%	133,7	29,3%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	486,6	525,1	(7,3%)	618,7	(21,4%)
Fornecedores e Materiais	333,7	288,0	15,9%	182,6	82,7%
Cessão de Créditos	112,1	82,0	36,7%	48,8	129,6%
Impostos e Contribuições	38,4	47,6	(19,3%)	36,6	5,1%
Outros	445,7	524,5	(15,0%)	336,4	32,5%
Passivo Não-Circulante	2.853,2	2.317,6	23,1%	2.221,3	28,4%
Empréstimos e Financiamentos	155,9	87,8	77,5%	156,1	(0,1%)
Debêntures	539,6	514,7	4,8%	566,1	(4,7%)
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	1.470,3	1.127,2	30,4%	962,6	52,7%
Cessão de Créditos	469,7	368,2	27,6%	303,2	54,9%
Impostos Diferidos	14,5	12,0	20,3%	10,0	45,1%
Provisão para Contingências	91,8	94,5	(2,9%)	82,2	11,7%
Outros	111,5	113,2	(1,4%)	141,1	(21,0%)
Patrimônio Líquido Total	1.199,3	1.107,2	8,3%	871,4	37,6%
Patrimônio Líquido	1.179,7	1.083,7	8,9%	869,4	35,7%
Participação dos Minoritários	19,7	23,5	(16,1%)	2,1	845,3%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.850,6	5.138,5	13,9%	4.699,4	24,5%



FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	2T25	1T25	T/T (%)	2T24	A/A (%)	1S25	1S24	A/A (%)
Consolidado								
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	152,6	(80,2)	-	41,2	270,7%	72,4	305,9	-
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	210,5	88,8	137,1%	0,7	32.032,4%	299,2	11,3	2.553,7%
Depreciações e Amortizações	19,2	17,0	13,0%	16,9	13,6%	36,2	32,8	10,2%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distr	28,1	36,3	(22,6%)	32,0	(12,0%)	64,5	79,2	(18,6%)
Ajuste a valor presente	3,3	(1,5)	-	(15,9)	-	1,8	(11,8)	-
Impairment	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	(1,9)	-
Equivalência Patrimonial	(3,7)	(4,9)	(25,8%)	(3,9)	(6,3%)	(8,6)	(3,8)	125,2%
Provisão por contingências	(3,9)	5,2	-	1,5	-	1,3	(23,0)	-
Juros e encargos não realizados, líquidos	83,7	0,0	-	38,4	118,1%	83,7	178,1	(53,0%)
Provisão para garantia	2,4	1,9	28,2%	2,2	7,9%	4,2	4,2	0,9%
Provisão para distribuição de lucros	15,6	12,2	27,2%	12,2	27,9%	27,8	21,8	27,6%
Despesas com plano de opções	8,2	5,9	38,5%	9,7	(15,8%)	14,1	13,9	1,6%
Resultado na compra e venda de participação	0,0	0,0	-	(2,5)	-	0,0	(2,5)	-
Outras provisões	0,6	0,2	300,0%	(0,3)	-	0,8	(0,8)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Variação da Cotação)	(126,0)	(11,7)	980,9%	17,3	-	(137,7)	34,1	-
Impostos diferidos	(14,4)	0,2	-	8,1	-	(14,2)	8,6	-
Clientes	(147,3)	(165,1)	(10,8%)	(124,0)	18,8%	(312,4)	(198,4)	57,4%
Imóveis a venda	(188,5)	(69,2)	172,4%	(118,1)	59,6%	(257,7)	(73,3)	251,7%
Outras contas a receber	(32,7)	(27,0)	20,8%	13,4	-	(59,7)	21,4	-
Fornecedores	33,1	56,3	(41,2%)	41,9	(20,9%)	89,4	28,6	212,4%
Risco Sacado (convênio)	12,7	3,4	277,4%	0,0	-	16,1	33,1	(51,5%)
Impostos e contribuições	(19,8)	(11,9)	65,8%	(16,7)	18,5%	(31,7)	(10,7)	196,9%
Salários, encargos sociais e participações	(26,3)	2,9	-	(0,0)	-	(23,4)	(30,9)	(24,4%)
Obrigações por aquisição de imóveis	163,0	40,6	302,1%	160,2	1,8%	203,6	96,8	110,4%
Cessões de Créditos	131,6	(37,8)	-	(28,5)	-	93,8	122,6	(23,5%)
Outras contas a pagar	5,6	(16,4)	-	12,4	(54,9%)	(10,8)	(8,2)	32,9%
Operações de conta corrente	(0,8)	(3,8)	(78,7%)	17,0	-	(4,6)	24,4	-
Impostos Pagos	(1,8)	(1,6)	10,9%	0,5	-	(3,4)	(6,7)	(48,3%)
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	(172,7)	296,0	-	2,7	-	123,4	(120,7)	-
Aquisição de propriedades e equipamentos	(54,0)	(21,8)	148,2%	(26,2)	106,3%	(75,8)	(41,9)	81,0%
Gastos com emissão de ações de investidas	5,8	(5,8)	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	(170,7)	283,4	-	28,9	-	112,7	(78,9)	-
Instrumentos financeiros derivativos	46,3	0,0	-	0,0	-	46,3	0,0	-
Aumento de Investimentos	0,0	40,2	-	0,0	-	40,2	0,0	-
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	83,2	(232,3)	-	(34,6)	-	(149,1)	(150,4)	(0,9%)
Recompra de ações	0,0	(6,0)	-	0,0	-	(6,0)	0,0	-
Compra de ações para exercício SOP	(113,0)	0,0	-	0,0	-	(113,0)	0,0	-
Aumento empréstimos e financiamentos	442,2	147,9	198,9%	204,5	116,2%	590,1	430,6	37,0%
Amortização de empréstimo e financiamento	(243,4)	(372,0)	(34,6%)	(236,6)	2,9%	(615,4)	(576,2)	6,8%
Pagamento de arrendamento	(2,5)	(2,2)	13,7%	(2,4)	3,6%	(4,8)	(4,8)	0,0%
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	63,1	(16,4)	-	3,4	1.731,3%	46,6	28,9	61,7%
Saldo no início do período	76,3	92,7	(17,7%)	77,5	(1,6%)	76,3	77,5	(1,6%)
Saldo no fim do período	139,3	76,3	82,7%	80,9	72,2%	139,3	80,9	72,2%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luiz Mauricio Garcia

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Ana Paula Barizon

Gerente de Relações com Investidores

Leonardo Dias Wanderley

Coordenador de Relações com Investidores

Felipe Chiavegato Stella

Analista de Relações com Investidores

Raquel Martins Barros

Estagiária de Relações com Investidores

Relações com Investidores

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

Fernanda Dapra

Tel.: +55 (11) 3165-9596

E-mail: fernanda.dapra@fsb.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 1, 2 e 3 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

